



JESUÍTAS BRASIL



RELATÓRIO DA PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL

AÇÕES DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

2020-2021





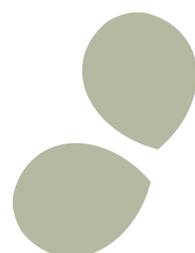
JESUÍTAS BRASIL



RELATÓRIO DA PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL

AÇÕES DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

2020-2021



Este Relatório é uma publicação da Província dos Jesuítas do Brasil.

PROVINCIAL

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

SÓCIO DO PROVINCIAL

Pe. Elcio José de Toledo, SJ

ADMINISTRADOR PROVINCIAL

Ir. Eudson Ramos, SJ

SECRETÁRIO PARA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL DA PROVÍNCIA

Pe. José Ivo Follmann, SJ (até 15 de agosto de 2022)

Pe. Jean Fábio Santana, SJ (a partir de 15 de agosto de 2022)

PROJETO EDITORIAL

Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Olma)

Coordenação de Assistência Social da Associação Antônio Vieira (ASAV)

Coordenação de Assistência Social da Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)

Comunicação da Província dos Jesuítas do Brasil

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Comunicação da Província dos Jesuítas do Brasil

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Comunicação da Província dos Jesuítas do Brasil

FOTOS

Foto de Capa: Webert da Cruz | OLMA

As imagens divulgadas fazem parte do acervo das obras e instituições mencionadas neste relatório.

Pág. 9 – Imagem de autoria do Ir. Lucemberg de Oliveira Lima, SJ

AGRADECIMENTO ESPECIAL A TODOS(AS) QUE COLABORARAM PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES E DOS PROJETOS QUE CONSTAM DESTES DOCUMENTOS E AQUELES(AS) QUE VIABILIZARAM SUA PUBLICAÇÃO.

SUMÁRIO

Mensagem do Provincial dos Jesuítas do Brasil	5
Presença dos Jesuítas no Brasil	6
<i>Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento.....</i>	9
Centro Loyola -Espiritualidade, Fé e Cultura de Belo Horizonte	10
Edições Loyola.....	10
Colégio dos Jesuítas	12
Casa de Nazaré	13
Centro Loyola de Fé e Cultura - PUC-Rio	14
<i>Caminhar com os pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade, em uma missão de reconciliação e justiça</i>	15
Escola Nhá Chica.....	16
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	17
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (Faje)	18
Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Mandacaru	18
Centro Jesuíta de Cidadania e Assistência Social	19
Escola João Paulo II Centro Social Julia Devoto	20
Centro de Estudos e Ação Social (CEAS)	21
Centro Social Padre Arrupe	22
Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR Brasil)	24
Centro de Promoção de Agentes de Transformação (Cepat)	27
Mosteiro dos jesuítas em Baturité	28
Centro Loyola de Fé, Cultura e Espiritualidade de Goiânia	30
Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa (ETE FMC)	31

Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Olma)	32
PUC-Rio	33
Centro de Cidadania e Ação Social - UNISINOS	36
Serviço Inaciano de Espiritualidade - Sies Salvador	38
Paróquia Nossa Senhora do Rosário	40
Paróquia Santa Luzia	41
Projeto Unidos pelas Crianças - Paróquia Santo Antônio	42
<i>Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança</i>	43
Programa MAGIS Brasil	44
Universidade Católica de Pernambuco	47
Colégio Nossa Senhora Medianeira	47
Colégio Catarinense	49
Centro Pastoral Santa Fé	50
Oficinas Culturais Anchieta (Projeto OCA)	51
Escola Padre Arrupe	52
Fundação Fé e Alegria	53
Colégio São Francisco Xavier	56
Colégio Loyola	58
Colégio Antônio Vieira - Curso Noturno	60
CCIAS - Unisinos	61
<i>Colaborar com o cuidado da Casa Comum</i>	63
Colégio Diocesano São Francisco de Sales	64
Centro de Cidadania e Ação Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos	66
Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES)	67
<i>Recursos Humanos da Província dos Jesuítas do Brasil</i>	68
Projeto Autocuidado: ações e informação para contribuir no combate à pandemia	69



JESUÍTAS BRASIL

MENSAGEM DO PROVINCIAL DOS JESUÍTAS DO BRASIL

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

Cuidado com a vida, empatia e reinvenção

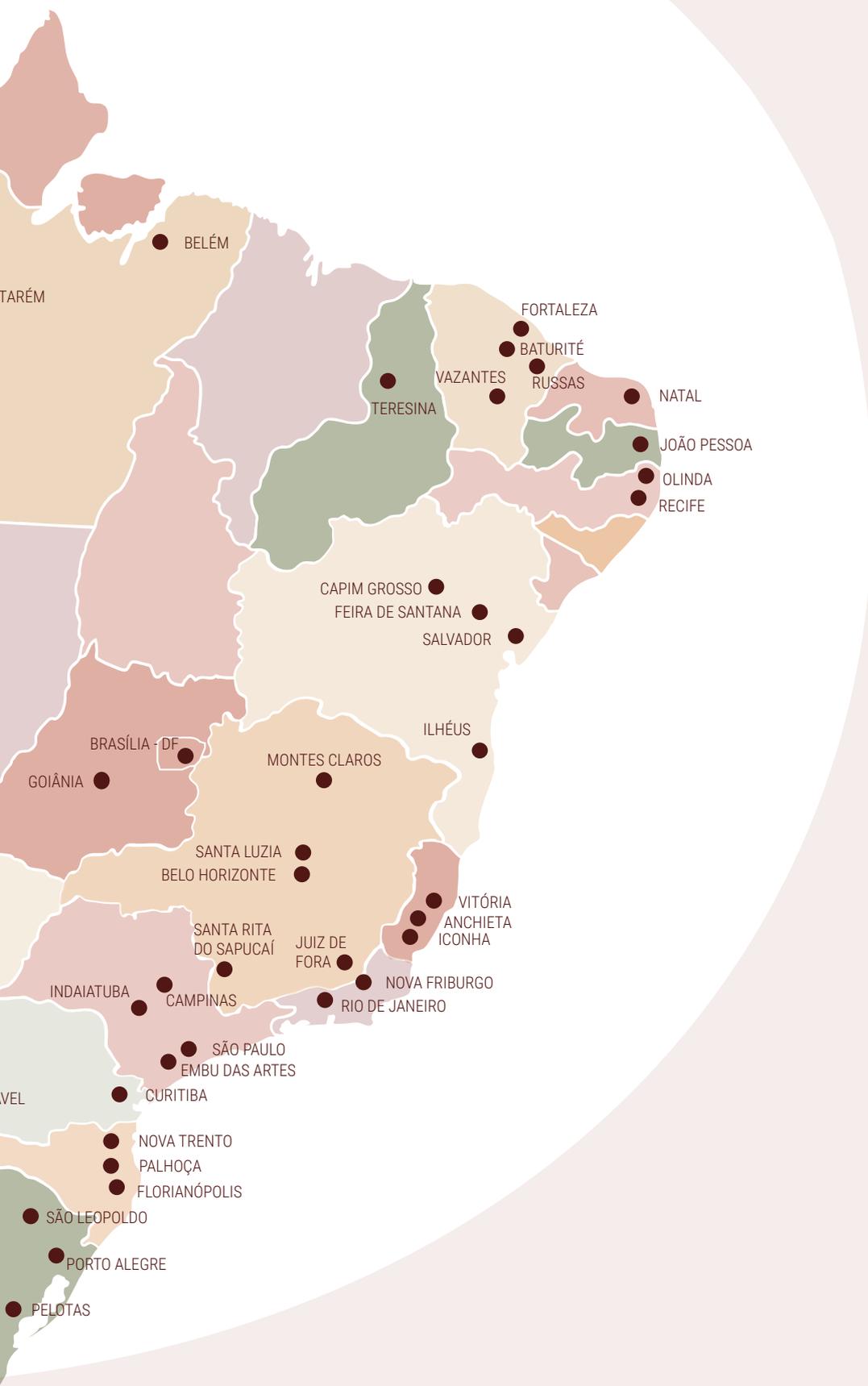
Os anos 2020 e 2021 foram marcados por uma pandemia sem precedentes que afetou profundamente a humanidade e nos impôs diversas transformações nos ambientes social, econômico, educacional e comportamental. Diante deste contexto, nós da Província dos Jesuítas do Brasil discernimos que nos cabia intensificar ainda mais tudo aquilo que já nos pediam o Evangelho e as Preferências Apostólicas Universais, que servem de guia para a missão apostólica da Companhia de Jesus em todo o mundo.

Neste Relatório da Província, todos terão a oportunidade de conhecer ou até mesmo recordar as diferentes ações que foram desenvolvidas ao longo dos últimos dois anos por nossas frentes apostólicas. O nosso objetivo foi e continua sendo atender as demandas emergenciais (físicas e espirituais) dos mais necessitados e contribuir para a promoção da Justiça Socioambiental no Brasil, como retratam as inúmeras histórias contidas nas próximas páginas.

Ressalto que a publicação deste documento é um importante instrumento de visibilidade para a nossa missão apostólica. Por meio dele, temos a esperança de tornar as pessoas e instituições mais sensíveis a esta nova realidade e quem sabe estabelecer novas parcerias. Juntos somos capazes de grandes transformações sociais, tornando o mundo onde a justiça e a fraternidade caminham lado a lado.

Agradeço a todos (leigos, leigas e jesuítas) que trabalham em nossas frentes de atuação e que de alguma forma dedicam suas vidas para ajudar aqueles que mais precisam. Que Deus abençoe muito a cada um de vocês!

Boa leitura!





JESUÍTAS BRASIL



PRIMEIRA PREFERÊNCIA APOSTÓLICA UNIVERSAL

Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento

“Porque, assim como passear, caminhar e correr são exercícios corporais, da mesma maneira todo o modo de preparar e dispor a alma, para tirar de si todas as afeições desordenadas e, depois de tiradas, buscar e achar a vontade divina na disposição da sua vida para a salvação da alma, se chamam exercícios espirituais.” É com esse trecho, do seu livro dos Exercícios Espirituais (EE.EE.), que Santo Inácio de Loyola explica a que servem tais exercícios: para preparar a alma e buscar, por meio da sua prática, a vontade de Deus.

Os EE.EE. são o fio condutor da espiritualidade inaciana, vivida por jesuítas e leigos de todo o mundo. Por toda sua relevância, eles são o centro da primeira Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus: mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento.

Em 2020 e 2021, período em que o Brasil e o mundo tiveram que aprender a lidar com as adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, os EE.EE. se mostraram um importante instrumento para atravessar esse momento com serenidade e discernimento. A seguir, trazemos alguns exemplos de ações realizadas pelas obras da Companhia de Jesus nos dois últimos anos que reforçam a importância da espiritualidade inaciana e levam a força dos Exercícios Espirituais a diversos públicos, com o objetivo de ajudá-los a lidar com os obstáculos da pandemia.

CENTRO LOYOLA -ESPIRITUALIDADE, FÉ E CULTURA DE BELO HORIZONTE

Com a missão de oferecer possibilidades de leituras da cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, o Centro Loyola - Espiritualidade, Fé e Cultura de Belo Horizonte (MG) promove cursos, ciclos de palestras, grupos de reflexão, rodas de conversa, entre outros, nas áreas de teologia, filosofia, cinema, literatura e espiritualidade.

Em 2020 e 2021, essa obra da Companhia de Jesus realizou diversas atividades, que abordaram o impacto da pandemia na vida cotidiana e na missão evangelizadora da Igreja. Entre elas, destacam-se as atividades do grupo de reflexão Pe. Alberto Antoniazzi, coordenado pelo Pe. Johan M. Herman Jozef Konings, SJ (falecido em maio de 2022). Em um momento tão delicado, as atividades de espiritualidade deram um novo sentido para a experiência da dor e da perda. De maneira mais específica, foi oferecida uma formação sobre o luto e o sentido



da vida, que ajudou os participantes a lidar com a experiência da morte de pessoas próximas.

O Centro Loyola também colaborou com projetos sociais da Arquidiocese de Belo Horizonte, além de trabalhar na divulgação e pedido de ajuda para obras da Fundação Fé e Alegria em Santa Luzia (MG).

Em 2021, foram realizadas 28 atividades *on-line*, que trataram da pandemia de forma transversal. Apesar de não contarem com o público presencial do Centro de forma integral, esses eventos tiveram a vantagem de atingir pessoas de outras cidades, além de impulsionar a criatividade da equipe na oferta das ações virtuais e provocando reflexões sobre a realidade e o impacto da pandemia.

EDIÇÕES LOYOLA

Por meio de suas publicações, **Edições Loyola** busca promover os valores cristãos e humanos, combinando fé, cultura e justiça. Em 2020 e 2021, a editora ampliou suas ações com as seguintes atividades virtuais:



Loyola em Foco

Lançado em junho de 2020, o programa Loyola em Foco levou ao público em geral, por meio de transmissões ao vivo, temas relevantes relacionados às publicações da editora. Ao longo do período pandêmico mais crítico, foi realizado semanalmente e, depois, passou a ser mensal. A iniciativa nasceu da necessidade de proporcionar momentos de reflexão, diálogo e otimismo frente a toda a incerteza trazida pela pandemia.

“O Loyola em Foco veio preencher uma lacuna, num momento em que só encontrávamos noticiários cheios de conteúdo triste e que geravam medo devido à pandemia. Criamos uma conexão com as pessoas que buscavam conteúdo para se fortalecerem na fé, na espiritualidade e no aprofundamento cristão.”

Ana Paula Ludwig
Colaboradora de Edições Loyola

Encontros Inacianos

O público já adepto da espiritualidade inaciana teve a oportunidade de participar dos Encontros Inacianos, eventos virtuais, ao vivo, realizados quinzenalmente. Com o objetivo de fomentar o aprofundamento espiritual dos participantes durante o período pandêmico, os encontros trouxeram convidados, religiosos ou leigos, para debater artigos publicados na Revista Itaici, dedicada à espiritualidade inaciana.



“Os Encontros Inacianos são uma possibilidade de perceber o alcance da espiritualidade inaciana, aguçar a curiosidade de saber mais sobre os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola e ainda colaboram para a formação integral do ser humano na dimensão da própria espiritualidade.”

Cláudio Cassimiro

Membro da Comunidade de Vida Cristã (CVX) e colaborador de Edições Loyola

Reunião mensal do Apostolado da Oração

As reuniões mensais do Apostolado da Oração, antes realizadas presencialmente, tiveram de ser suspensas devido à pandemia. Para manter viva essa prática, os encontros passaram a ser virtuais, com apresentação do Pe. Eliomar Ribeiro, SJ, diretor do Apostolado da Oração e do Movimento Eucarístico Jovem, e a participação de adultos e jovens. Dessa forma, além de possibilitar a continuidade das atividades durante o período de isolamento social, a iniciativa permitiu o diálogo entre gerações, com a troca de experiências de vida, e promoveu maior integração nacional do movimento.

“A reunião mensal foi e ainda é uma bênção, principalmente quando ela começou, e nós não tínhamos essa prática em nossas comunidades. O Apostolado da Oração estava desmotivado a continuar, e a reunião virtual trouxe coisas novas, reflexões maravilhosas. Conhecemos pessoas de outros grupos de vários lugares do Brasil: é como se fosse uma reunião nacional. E ainda hoje, que já voltamos com as atividades presenciais, elas são muito importantes para todos nós.”

Maria das Dores de Castro (Dorinha)

Membro do Apostolado da Oração de Natal (RN)



COLÉGIO DOS JESUÍTAS

Entre as ações realizadas em 2020 e 2021, o **Colégio dos Jesuítas**, de Juiz de Fora (MG), promoveu a experiência virtual Pílulas Espirituais, com momentos de oração e partilha *on-line*. Voltada aos educadores, a ação teve por objetivo promover o fortalecimento mútuo dos colaboradores, que estavam muito fragilizados com a atmosfera de sofrimento e morte gerada pelo contexto da pandemia da Covid-19.

“ Para mim, foi essencial participar daqueles momentos de oração e partilha que tanto me consolaram espiritualmente e me ajudaram a recobrar o ânimo para lidar com as dificuldades e as mudanças. Como estava vivenciando o afastamento social, aqueles encontros, ainda que no formato *on-line*, foram fundamentais para eu manter os laços de afeto com os colegas de missão e a comunhão com Deus.”

Marcelo Sabino

Coordenador da Formação Cristã



Colégio dos
Jesuítas

CASA DE NAZARÉ

Durante os anos de 2020 e 2021, a Casa de Nazaré migrou suas atividades para o formato virtual. Entre eles estão formação catequética, novenas e círculos bíblicos. A obra criou também o Retiro Pascal em formato *on-line*, oferecendo material para oração diária em formato de texto e áudio (*podcast*) nas plataformas de mídias digitais. Utilizou ainda grupos no *WhatsApp* para distribuição do material e partilha da oração, além de realizar o acompanhamento do Retiro Popular Quaresmal na Paróquia e *on-line*.



“ Vocês não têm ideia do quanto este retiro foi fundamental em minha vida. Deus lhes abençoe abundantemente. Contem com minhas humildes orações. Sugiro dar continuidade a esta experiência tão significativa, pois, assim como eu, muitas pessoas serão beneficiadas.”

Lucia Barbosa de Oliveira
Participante do Retiro Pascal
Petrolina (PE)

“ Agradecimento imenso por essa oportunidade. Os roteiros auxiliam muito o acompanhamento. Essa possibilidade é um grande desejo e necessidade minha.”

Ana Angélica Ribeiro
Participante do Retiro Pascal
Belo Horizonte (MG)



CENTRO LOYOLA DE FÉ E CULTURA - PUC-RIO

Com a proposta de ser uma plataforma de projetos com foco na gestão participativa e coletiva, o **Centro Loyola de Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)** é um espaço de convergência entre fé e cultura na integração Sociedade, Igreja e Universidade. Parte da Rede Servir, que reúne diferentes obras de espiritualidade inaciana em vários Estados do Brasil, o Centro criou, durante a pandemia, a plataforma Discern. O objetivo foi concentrar em um único espaço virtual a produção intelectual realizada ao longo do período pandêmico por todas as obras da Companhia de Jesus no país.

Administrada pelo **Centro Loyola de Fé e Cultura da PUC-Rio**, a plataforma Discern é uma parceria entre a Companhia de Jesus e a PUC-Rio. Entre os conteúdos disponíveis, que tratam sobre fé, cultura e espiritualidade, estão palestras, *lives*, reflexões, seminários e minicursos relacionados a temas de interesse da espiritualidade inaciana.

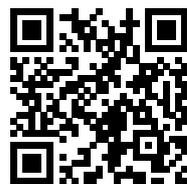
Para implementar o projeto, o Centro mobilizou a equipe técnica da plataforma Ecoa (Educação Digital da PUC-Rio), possibilitando a publicação, de forma organizada e em uma única plataforma, do conteúdo que até então estava disperso, nos websites ou redes sociais de cada instituição participante da Companhia de Jesus no Brasil.



“A plataforma Discern atende ao pedido do Papa Francisco no Dia Mundial da Comunicação de 2021: *‘Vem e verás (Jo 1, 46). Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são’*. Pois, hoje, muitos estão na internet sedentos. Colocam-se em rede conhecimentos que, do contrário, não circulariam, se consente encontro que, do contrário, não teriam lugar.”

Giovanni Colares

Coordenador da PasCom na Paróquia Cristo Rei em Fortaleza (CE), durante a *live* de lançamento da plataforma Discern



Para conhecer a plataforma, acesse: <https://ecoa.puc-rio.br/discern>



2 SEGUNDA PREFERÊNCIA APOSTÓLICA UNIVERSAL

Caminhar com os pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade, em uma missão de reconciliação e justiça

Os pobres, os negros, os refugiados, os indígenas, as mulheres, os idosos. Quantos grupos podem ser vistos hoje como “descartados pelo mundo” ou “vulnerados em sua dignidade”? A segunda Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus convida a promover a justiça social junto a todas essas pessoas.

Para isso, no entanto, é necessário não só criar e conduzir iniciativas que atendam a esses grupos, mas também compreender em profundidade os processos econômicos, políticos e sociais que geram as injustiças existentes no mundo atual, contribuindo assim para a possível adoção de modelos alternativos.

Ao propor esse caminhar com os pobres, a Companhia de Jesus reforça seu trabalho pela mudança das estruturas econômicas, políticas e sociais geradoras de injustiça como dimensão necessária para a reconciliação dos seres humanos, os povos e suas culturas entre si, com a natureza e com Deus.

Nos anos de 2020 e 2021, quando a pandemia da Covid-19 acentuou ainda mais as desigualdades sociais em todo o mundo, as obras da Companhia de Jesus se mantiveram atuantes para acolher e auxiliar as populações mais vulneráveis a superarem as dificuldades. A seguir apresentamos algumas dessas iniciativas.

ESCOLA NHÁ CHICA

A **Escola Nhá Chica**, que oferece educação inovadora e fundamentada na tradição jesuíta em Montes Claros (MG), atende a 168 famílias em vulnerabilidade. Com a pandemia, diversas dessas famílias passaram a ter problemas como perda de emprego, renda e até mesmo falta de alimentos básicos. A escola então se mobilizou para levar conforto e assistência a essas pessoas, por meio da oferta de cestas básicas, juntamente com as doações recebidas pela parceria com o programa Mesa Brasil Sesc, que entrega itens como verduras, legumes, frutas e ovos.

A escola realizou ainda uma campanha de arrecadação e doação de agasalhos junto aos alunos, familiares e colaboradores, que ajudou o público beneficiado a passar pelo inverno nos últimos anos, que tiveram dias mais frios do que o usual para a região.



“A entrega de cestas básicas e de hortifruti durante a pandemia foi extremamente gratificante não apenas para as famílias que estavam recebendo, mas também para nós, que estávamos entregando. A cada entrega, ouvir frases como “Deus te ajude”, “obrigada”, “eu não tinha nada em casa”, “salvou meu mês”, “Deus te dê em dobro” e ver algumas pessoas até com lágrimas nos olhos por não acreditarem que iriam receber, deixava a gente com o coração apertado.”

Gisele Oliveira da Costa Ramos
Secretária Escolar





PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Assis Brasil (AC), trabalha pela evangelização na tríplice fronteira (Peru, Brasil e Bolívia), fortalecendo os paroquianos da zona urbana e da zona rural. Entre o público atendido estão imigrantes, indígenas, extrativistas, ribeirinhos e famílias carentes.

Durante o período pandêmico, a situação dos imigrantes ficou ainda mais crítica na região por conta do fechamento das fronteiras peruanas, tornando necessário que a Paróquia intensificasse as ações junto a esse público. Em 2020 e 2021, a obra utilizou sua estrutura física para acolher imigrantes, fornecendo três refeições diárias, além de oferecer água potável, banho, material de higiene pessoal e outros itens. Foi oferecida ainda hospedagem para mulheres gestantes e idosos com problemas de saúde, que não podiam dormir em barracas.

Para realizar todo esse trabalho, a Paróquia contou com o apoio das organizações Visão Mundial, Acnur (Agência da ONU para Refugiados), Cáritas Diocesana, Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e Irmãs Catequistas Franciscanas.



“O maior desafio como Igreja foi tentar dar melhores condições às pessoas e famílias que ficaram retidas na cidade devido ao fechamento da fronteira com o Peru. Tivemos que fornecer alimentação, hospedagem e serviços psicossocial e ambulatorial. Como aprendizagem, vimos a simplicidade das famílias em conquistar um espaço para melhorar suas vidas.”

Edmilson Lopes Pereira Júnior
Coordenador da Cáritas Paroquial

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA (FAJE)

Durante o período pandêmico, a **Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (Faje)** coordenou uma campanha de solidariedade, em parceria com as comunidades jesuítas do núcleo de Belo Horizonte e Santa Luzia (MG). O objetivo da ação foi arrecadar e doar cestas básicas para as famílias afetadas economicamente.

De março a dezembro de 2020, foram doadas 1.226 cestas básicas para famílias das paróquias Santíssima Trindade, em Santa Luzia, e São Francisco Xavier, em Belo Horizonte, além da Creche Menino Jesus, na cidade de Ribeirão das Neves.



A ação continuou em 2021, quando foram distribuídas 2.285 cestas básicas, além de 180 cestas com materiais de higiene pessoal, limpeza e carne de frango. A **Faje** também doou mensalmente cerca de 30 cestas básicas aos seus funcionários.

A Faculdade contribuiu ainda com a doação no valor de R\$ 8.575,00 à Diocese de Roraima, que destinou o montante à compra de medicamentos e itens de higiene e limpeza para tribos indígenas do estado. O valor doado veio do pagamento de inscrições em atividades de extensão da **Faje**.

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - MANDACARU

Para minimizar os impactos da pandemia da Covid-19 na comunidade, a **Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Mandacaru**, em João Pessoa (PB), distribuiu cestas básicas, pão e leite, além de outros itens, como botijões de gás, medicamentos, fraldas infantis e geriátricas. A obra também auxiliou as famílias no pagamento de contas de água e energia, de acordo com a necessidade de cada uma delas.



“Quando eu pensei que iríamos morrer de fome, eu e meus filhos, encontramos a mão amiga desta Casa Pe. Arrupe, com uma equipe maravilhosa, que não pensou duas vezes em me ajudar com o pão e o leite para as crianças, como também com a cesta básica todos os meses.”

Maria José

Atendida pelo projeto

“Antes eu era dizimista da Paróquia. Agora, sem emprego por causa da pandemia, precisei de ajuda para alimentar meus filhos. A equipe da Paróquia não mediu esforços para me colocar na lista das pessoas que ficariam recebendo cesta básica todo mês, até as coisas melhorarem comigo. Deus é muito bom!”

Antônio

Paroquiano do Sagrado Coração de Jesus

“Ajudar na distribuição do pão e do leite para as famílias que chegam em nosso projeto é uma alegria muito grande, principalmente quando vejo o sorriso no rosto das mães e dos pais por terem o que oferecer aos seus filhos quando chegam em casa.”

Amparo

Parte da equipe de serviço da Casa Pe. Arrupe, espaço pastoral da Paróquia

CENTRO JESUÍTA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com a missão de superar o abismo da desigualdade socioeconômica, em linha com a segunda Preferência Apostólica da Companhia de Jesus, o **Centro Jesuíta de Cidadania e Assistência Social (CJCIAS)**, em Cascavel (PR), trabalha para promover a integração de pessoas em situação de vulnerabilidade ao mundo do trabalho.

Por meio de oficinas de formação cidadã, de artesanato e de corte e costura, entre outras ações, o **Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho** busca atender mulheres a partir de 18 anos de idade em situação de vulnerabilidade, auxiliando-as na sua capacitação, inclusão produtiva e enfrentamento à pobreza. As oficinas abordam habilidades técnicas, direitos sociais e trabalhistas, bem como o desenvolvimento de potencialidades para alcançar autonomia, visando uma melhor convivência familiar, comunitária e social, contribuindo com o empoderamento para o exercício da cidadania ativa.

No mês de outubro, com foco na prevenção do câncer de mama, o Centro encaminhou as participantes para fazer exames de mamografia na Uopecan, Hospital do Câncer de Cascavel.

Durante o período pandêmico, as oficinas foram realizadas virtualmente. Por meio do Programa Avançar, da Unimed Cascavel, o Centro obteve materiais para a oficina de costura. Além disso, parcerias com empresas da iniciativa privada garantiram doações de retalhos para que as participantes pudessem desenvolver suas atividades em casa.

As mulheres inscritas no Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho também recebem quinzenalmente hortifrutis doados pelo programa Mesa Brasil Sesc.



“Na pandemia passamos por muitos apuros até compreender os cuidados necessários neste período. Quando cheguei no Centro Jesuíta e iniciei na costura, eu tinha muita dificuldade, acreditei que meu problema nas mãos não me permitiria realizar as atividades. Contudo, a equipe me incentivou bastante, fui ensinada a trabalhar superando as dificuldades, terminei a oficina de costura e hoje faço artesanato também.”

Eva dos Santos Martins
Participante do programa

“Conheci o Centro por meio de uma amiga, senti curiosidade, então me inscrevi para o artesanato. A assistente social, em uma visita, me falou sobre a oficina de costura, mas eu não acreditava na minha capacidade, devido a um problema de visão. Quando eu aceitei iniciar a oficina de costura, me apaixonei, foi maravilhoso descobrir que sou capaz! Minha visão foi curada, pelas graças do Senhor! A renda lá em casa é pequena, então o *Mesa Brasil* nos ajuda muito com frutas e verduras. Sou grata pelo acolhimento da equipe e pelas amizades que fiz aqui.”

Vera Lucia de Souza Domingues
Participante do programa

“No início da pandemia, acabei contraindo o vírus. Foi um choque. Senti medo, pois meu marido era do grupo de risco. Decidi então mudar minha rotina. Não fui mais trabalhar, conheci o Centro Jesuíta e comprei uma máquina de costura. Meu filho me auxiliou nas atividades *on-line*, eu não sabia usar o celular e tirava minhas dúvidas pelo *WhatsApp*. Foi difícil, mas hoje sou feliz trabalhando em casa, realizei meu sonho. Recebo os produtos da Mesa Brasil, o que é uma grande ajuda lá em casa, possibilitou mudar minha vida.”

Angelica Aparecida da Silva
Participante do programa



ESCOLA JOÃO PAULO II CENTRO SOCIAL JULIA DEVOTO

Para auxiliar a comunidade durante o período pandêmico, a **Escola João Paulo II**, de Feira de Santana (BA), realizou uma articulação com parceiros locais. Dessa forma, juntamente com a Paróquia Todos Santos, a Tenda da Paz, o Noviciado Nossa Senhora da Graça e as religiosas que atuam nas comunidades, foi construído o plano de ação **Cuidar das pessoas mais vulneráveis**. Assim, iniciou-se uma corrente do bem para a arrecadação de alimentos e material de higiene, que foram organizados em mais de 8,5 mil cestas, doadas para as pessoas mais necessitadas em 2020 e 2021.



“A corrente do bem ajudou centenas de famílias ligadas à Escola João Paulo II. Está sendo gratificante ver que muitas das nossas famílias receberam cestas básicas para evitar a fome na pandemia. Doe especialmente o caso de uma mãe que chegou com as crianças na escola e, ao receber uma cesta, pediu para levar as crianças de volta para casa para poder dar café com leite e biscoito, porque ela só tinha chá para dar a eles antes de virem à escola. Servimos um lanche às crianças e a mãe foi pra casa mais tranquila.”

Ana Célia Dantas Tanure
Diretora da Escola João Paulo II

“Quero agradecer a Deus e a vocês, que estão ajudando a cuidar da minha família. Quero dizer a vocês que, a partir de agora, eu quero ajudar doando alimento para outras pessoas.”

José Santos Silva
Beneficiado pelo projeto



CENTRO DE ESTUDOS E AÇÃO SOCIAL (CEAS)

Por entender que a crise sanitária da Covid-19 atingiria profundamente as populações periféricas, camponesas, encarceradas, quilombolas, indígenas e outros grupos vulnerabilizados, o **Centro de Estudos e Ação Social (Ceas)** buscou se manter mobilizado e atuante por todo o período pandêmico. Dessa forma, o Centro desenvolveu uma série de atividades com o objetivo de construir pontes entre as comunidades rurais e urbanas, bem como possibilitar a cooperação entre organizações parceiras e a visibilização das ações e lutas populares. Algumas delas foram:

- **Produção de álcool 70% por camponeses:** integrantes da Associação dos Produtores de Cachaça, Cana e Derivados da região de Itarantim (BA) passaram a produzir álcool 70% para distribuição em comunidades rurais e urbanas do sul e do sudoeste da Bahia, além de Salvador. O trabalho é realizado em parceria com o Laboratório de Química da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), em Itapetinga, além do apoio do **Ceas** e da Heks/Eper, agência de cooperação internacional com sede na cidade de Zurique (Suíça).
- **Articulação do campo e da cidade como estratégia da soberania alimentar:** em parceria com a Campanha de Movimento a Movimento, o **Ceas** distribuiu, até o final de 2021, mais de 20 toneladas de cestas de alimentos, com frutas, hortaliças, raízes e grãos, produzidos por camponeses e campo-

nesas do Movimento Ceta e ligados à Pastoral Rural da Diocese de Paulo Afonso. Os destinos dos alimentos também são territórios de resistência: ocupações do Movimento Sem Teto da Bahia no Centro Antigo e Subúrbio, Ladeira da Preguiça, Artífices da Ladeira da Conceição, Vila Coração de Maria, a comunidade do Alto das Pombas, através do Grupo de Mulheres do Alto das Pombas, e a Ocupação Carlos Marighella do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MBL), localizada no Centro Antigo de Salvador.



“Quando o grupo de mulheres fala da ‘cesta de solidariedade e afeto’ é porque não é uma simples cesta básica, é uma cesta de afeto, vida, amor e dignidade. Fico emocionada porque é todo um trabalho baseado numa ética e numa parceria de respeito à vida da comunidade. Esse movimento traz para nós a importância da terra, do verde, da produção da terra, de quem trabalha na terra, dos alimentos agroecológicos, assim como, para as pessoas na cidade, a importância do morar, a moradia para se manter com dignidade, é o bem viver.”

Jucélia Ribeiro

Grupo de Mulheres do Alto das Pombas (Grumap)



“O que nos une é a terra, a luta por território, por moradia, a luta por soberania alimentar, por outro modelo de desenvolvimento a partir da dimensão econômica, social e ambiental. A dimensão social é uma das principais bases da agroecologia, é o debate da questão de gênero, geracional, é pensar de forma comunitária. A pandemia nos fez voltar esse olhar para dentro do movimento e pensar que nossa frente de luta agora é esta: voltar-se para quem já está na terra, avançar na produção de alimentos de qualidade, que trazem todo processo de luta por terra e território. Sem ela a gente não produz.”

Teresa Vieira Santiago

Movimento dos Trabalhadores Assentados, Acampados e Quilombolas do Sul da Bahia (Ceta)



“Enfrentamos todos os dias diversas estratégias utilizadas contra nós, para nos expulsar do território. Portanto, essa parceria que realizamos é fundamental. Neste momento tão difícil, com a devastação dessa pandemia, sabemos que nós mulheres negras que faremos essa mudança, essa revolução, estamos de pé, fazendo luta.”

Maura Cristina da Silva

Movimento Sem Teto da Bahia (MSTB)

CENTRO SOCIAL PADRE ARRUPE

Com a missão de ser um centro de excelência do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos no atendimento à pessoa idosa em Teresina (PI), o **Centro Social Padre Arrupe** desenvolve atividades que contribuem para o processo de envelhecimento saudável, o desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade, do fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário, bem como da prevenção de situações de risco social.

Durante a pandemia, o Centro atendeu seu público por meio de atividades remotas, como *lives* transmitidas pelo YouTube e sessões de conversa individuais e em grupo por meio da plataforma Zoom. Entre as ações realizadas virtualmente estiveram capoterapia, ginástica funcional, artesanato, música, dança, oficinas temáticas, palestras, celebrações eucarísticas e momentos de espiritualidade inaciana, bem como atividades



com profissionais da saúde. As datas festivas, como Carnaval, Festa Junina e Dia das Mães, também foram comemoradas virtualmente.

A mudança foi um desafio para a obra, em especial por conta da dificuldade dos idosos com a utilização de recursos tecnológicos e a falta de acesso à internet. Mesmo assim, foi possível atender boa parte do público e, quando não era possível a participação do idoso nas atividades virtuais, o Centro realizava o atendimento de saúde e bem-estar por telefone.

O Centro realizou ainda visitas aos idosos em isolamento e vulnerabilidade social, atendimento nutricional por telefone, conduzido por professores e estudantes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunitária da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), e, em parceria com a Prefeitura, distribuiu 445 kits de alimentação e material de higiene e limpeza.

“ Eu gosto bastante das aulas. Antigamente, antes de as aulas remotas começarem, buscava continuar fazendo meus exercícios sozinha. Mas agora, com as *lives*, eu tenho acompanhamento e até estou aprendendo a mexer no computador sozinha. O retorno melhorou até mesmo a forma como estava me sentindo, pois sentia muita falta do cotidiano do Centro.”

Benedita Augusta de Oliveira Costa

70 anos, sobre as atividades *on-line* e retorno das atividades presenciais



“ A sensação era de estarmos todos presentes contemplando o nosso carnaval do Centro Social Padre Arrupe. A equipe, sempre muito dinâmica, nos proporciona muita alegria e motivação com suas ideias.”

Aldira Maria Ribeiro

67 anos, sobre o Baile de Carnaval virtual



SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E REFUGIADOS (SJMR BRASIL)

Com o objetivo de promover e proteger a dignidade e os direitos de migrantes e refugiados vulneráveis, o **SJMR Brasil** promove ações voltadas a pessoas migrantes, refugiadas, solicitantes de refúgio e apátridas. O trabalho da obra consiste em acompanhar o processo de inclusão e autonomia dessas pessoas, incidindo na sociedade e no poder público para que reconheçam a riqueza da diversidade humana.

Nas ações de enfrentamento à Covid-19, em 2020, 30.050 máscaras de proteção foram distribuídas pelo **SJMR Brasil**. A seguir, descrevemos essa e outras iniciativas da instituição que auxiliaram migrantes e refugiados a passar pelo período pandêmico no Brasil.

Caminhos do Bem Viver

Para mitigar os efeitos da Covid-19 na população refugiada indígena warao em Belo Horizonte (MG), o **SJMR** acolheu 24 famílias, sendo 96 pessoas entre adultos e crianças. A ação contou com a parceria da Prefeitura de Belo Horizonte para promover a integração local das famílias para acolhida, defesa e garantia de direitos.

“Todas as ações com os refugiados indígenas no contexto da pandemia exigiram múltiplos diálogos, mas eles apenas mostram a necessidade de fazer uma retomada profunda das formas de vida, do modo de proceder das famílias e, por outro lado, com elas buscar restituir os componentes fundamentais desse modo de vida, considerando que a migração forçada vem lhes tirando aspectos essenciais.”

Marcelo A. Lemos
Coordenador do SJMR em Belo Horizonte



Campanha Mais Hospitalidade

O agravamento da pandemia da Covid-19 no Amazonas e o colapso do sistema de saúde em Manaus (AM) impactaram a vida de milhares de pessoas, inclusive de famílias migrantes e refugiadas, que foram diretamente afetadas e precisaram de ajuda humanitária urgente. Para atender esse público, entre janeiro e julho de 2021, o **SJMR Manaus** promoveu a **Campanha Mais Hospitalidade**, por meio da qual foi possível manter a esperança e garantir a segurança alimentar de 180 famílias migrantes, com a distribuição de cestas básicas e kits de higiene.

Ações de segurança alimentar e enfrentamento à Covid-19

Diante do cenário do agravamento da pandemia da Covid-19 no Amazonas, o **SJMR Manaus** buscou dar respostas emergenciais à população migrante e refugiada que se encontrava em situação de vulnerabilidade. Além das iniciativas para garantir a segurança alimentar, por meio do Projeto *“Fortalecimiento de los procesos de acción humanitaria integral, redes de protección e integración local, a partir de las afectaciones de la emergencia sanitaria por Covid-19”* da Red Xavier, famílias também foram apoiadas com auxílio moradia e acesso a medicamentos.



“Receber o cartão alimentação representou muita ajuda para nós, pois tivemos a oportunidade de poder adquirir tudo o que é necessário para satisfazer nossas necessidades alimentares e até de higiene. Para nós, essa intervenção significou a possibilidade de não nos preocuparmos com o pão do dia seguinte, e esse apoio me fez continuar firme nessa caminhada.”

Nelson Rojas
Venezuelano

Números do projeto

60

PESSOAS APOIADAS COM ALUGUEL

172

KITS DE HIGIENE DISTRIBUÍDOS

69

APOIOS A EXAMES E MEDICAMENTOS

171

PESSOAS COM CARTÃO ALIMENTAÇÃO DISTRIBUÍDOS

40

CARTÕES ALIMENTAÇÃO ENTREGUES A MIGRANTES E REFUGIADOS EM PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO NA CASA DE ACOLHIDA SÃO JOÃO BATISTA SCALABRINI

Cartilha Migrantes e Refugiados têm Direito à Vacinação Contra Covid-19 no Brasil

Distribuída em Porto Alegre (RS), a cartilha buscou sensibilizar a população migrante a respeito da gravidade da pandemia da Covid-19 e da importância da vacinação e manutenção dos cuidados de prevenção. Conciso e descomplicado, o material informativo compreendeu as lacunas impostas ao acesso dos migrantes à saúde pelo idioma, barreiras culturais e desconhecimento da legislação brasileira.

Prevenção Sem Fronteiras

Em Boa Vista (RR), o projeto voluntário **Prevenção sem Fronteiras** incentivou a confecção de máscaras de proteção por parte de costureiras voluntárias brasileiras e migrantes. A ação solidária, realizada em parceria com a Acnur (Agência da ONU para Refugiados) e com a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social do Governo de Roraima, produziu cerca de 580 máscaras por dia, que foram destinadas gratuitamente à proteção das migrantes e pessoas em situação de vulnerabilidade. As oficinas de modelagem e corte e costura de máscaras de tecido, para as costureiras e voluntárias, reuniam venezuelanas e brasileiras.

Oportunidades e apoio no desenvolvimento de negócios migrantes

Como resposta de emergência, cooperação e geração de renda, o projeto **Protagonismo Migratório no Combate às Desigualdades Sociais na Pandemia da Covid-19** fortaleceu ações de prevenção e enfrentamento à pandemia, além de proporcionar renda para migrantes em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa pioneira do **SJMR Belo Horizonte** de confecção de máscaras por mulheres migrantes foi desenvolvida em parceria com o Coletivo de Mulheres Migrantes - Cio da Terra e o Projeto Ler, ação de extensão da pós-graduação em Letras da PUC Minas. O projeto contou com o financiamento da organização alemã Eugen Lutter e realizou a entrega de 10.368 máscaras de proteção às prefeituras da região metropolitana de Belo Horizonte. Ao todo, o projeto produziu 11.520 máscaras, das quais 10% (1.152) foram repassadas às seis costureiras migrantes para venda e ampliação da renda.

Além de contribuir para a geração de trabalho e renda para mulheres e jovens migrantes, a iniciativa realizou orientações sobre direitos sociais e prevenção à Covid-19 para migrantes e refugiados, por meio da divulgação de vídeos informativos nos idiomas crioulo haitiano, francês e espanhol.

Enfrentamento da pandemia com cooperação e geração de renda

O projeto **Máscaras**, como ficou mais conhecido, se consolidou como uma estratégia solidária àquelas que precisavam de máscaras de proteção, em Belo Horizonte e cidades da região metropolitana. As prefeituras de Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, Betim, Contagem e a Associação dos Haitianos de Betim receberam as máscaras de proteção confeccionadas pelas mulheres migrantes, que foram gratuitamente destinadas às pessoas em situação de vulnerabilidade.

“A comunidade de haitianos na região metropolitana de Belo Horizonte é muito grande e o SJMR sempre foi nosso parceiro. Essa garantia da alimentação, para mim, é o mais importante. Doar alimentos é se dedicar a uma causa que salva vidas, pois garante a sobrevivência de famílias necessitadas. Atualmente, em meio a uma pandemia, com muitos perdendo empregos e com dificuldades financeiras, a doação de alimentos é uma colaboração de fundamental importância, e o SJMR sempre se preocupou com nossa comunidade.”

Silencier Charles

Presidente da Associação de Haitianos de Betim (MG)



CENTRO DE PROMOÇÃO DE AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO (CEPAT)

O **Centro de Promoção de Agentes de Transformação (Cepat)** atua no assessoramento, formação e capacitação de pessoas, lideranças, comunidades e movimentos sociais, em prol de uma cidadania plena e um mundo sustentável. Ao longo de 2020 e 2021, no auge da pandemia, o Centro teve de adaptar suas atividades, realizadas presencialmente, à nova realidade do distanciamento social.

Nesse contexto, o **Cepat** se concentrou em inserir em suas oficinas e séries de debates, oferecidas majoritariamente no formato virtual, elementos para ajudar o público participante a se orientar frente à crise sistêmica vivenciada no contexto brasileiro, a partir de comunicação, assessoramento e discernimento qualificados. As atividades foram voltadas a lideranças comunitárias e juvenis, representantes de movimentos sociais populares, trabalhadores de políticas públicas, lideranças de pastorais sociais e de sindicatos, estudantes, professores e comunidade em geral.

Entre as ações realizadas no período estão:

- Debates, partilhas e trocas de saberes entre os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social em prol do fortalecimento e qualificação do atendimento às populações mais vulneráveis;
- Encontros virtuais entre lideranças do movimento negro, com a abordagem de temas importantes da pauta de combate ao racismo;
- Trabalho cotidiano em parceria com o Instituto Humanitas Unisinos (IHU), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com atualização diária de notícias, análises e reflexões sobre a compreensão e as consequências da emergência da pandemia, sobretudo a partir das conexões entre o fenômeno pandêmico e a vigente crise socioambiental.

A pandemia exigiu da organização discernimento e proatividade, a partir de um desprendimento das velhas formas de realizar o trabalho. Durante esses dois anos, foi necessário haver criatividade e ousadia por parte da equipe, para que o **Cepat** se mantivesse fiel à sua missão, ocupando os espaços nas redes sociais, conectando pessoas de diferentes lugares e espaços

em torno de temas de interesse comum, na defesa da democracia e do diálogo, em solidariedade com os mais vulneráveis e atento a um projeto de vida para a nossa Casa Comum, que engloba a Terra e todas as formas de vida que nela existem.



“Participar do Projeto Negritude, Branquitude e Novos Olhares foi de grande relevância e importância, pois, além do racismo estrutural, sofremos com a pandemia da Covid-19. Foi desafiador, por meio das janelinhas (ferramentas de mídias), podermos debater temas primordiais para as nossas vidas, sem deixar de exercer a nossa cidadania, com a nossa voz, chegando até as casas das pessoas que precisavam de formação e fortalecimento na luta da causa negra.”

Cristina Silveira de Oliveira

Coordenadora regional da Pastoral Afro-Brasileira, Regional Sul 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no Paraná

MOSTEIRO DOS JESUÍTAS EM BATURITÉ

O **Mosteiro dos Jesuítas em Baturité** (CE) atua como um espaço de espiritualidade inaciana, de cultura e social, trabalhando especialmente junto às comunidades carentes próximas ao Mosteiro, nas dimensões humana, profissional e assistencial.

Durante a pandemia, o Mosteiro fez doações mensais de 150 cestas básicas para a população carente. Foram realizadas também outras ações, como a distribuição de medicamentos sob a orientação de médicos voluntários, palestra de formação sobre prevenção de drogas para os jovens, atendimento médico e distribuição de cestas para gestantes, além da promoção do **Domingo de Ação Social**, com a presença de médicos de várias especialidades e advogados para o atendimento da população carente.

O Mosteiro realizou ainda ações voltadas à preservação ambiental, como palestra de prevenção e cuidado com a natureza, mutirão de limpeza dos espaços ecológicos junto ao Mosteiro, reflorestamento de áreas desmatadas e estudo da Carta Encíclica *Laudato Si'*, em que o Papa Francisco chama a todos para cuidar da Casa Comum.



“O Mosteiro, neste tempo de pandemia, tem sido nosso sustento. As cestas que recebemos todos os meses têm sido uma grande ajuda. Somos gratos a Deus e ao Mosteiro pelas doações recebidas com tanto carinho e atenção. Passamos por momentos difíceis, e o Mosteiro tem sido para nós, além de fé, o sustento para nossa mesa que estava vazia.”

Maria do Carmo
Moradora do bairro dos jesuítas

“Meu filho sofreu muito no tempo da pandemia. O acolhimento e as atividades que o Mosteiro realizou o ajudaram muito a ter mais ânimo e força para vencer as dificuldades. Ele participa das atividades esportivas e das palestras que são oferecidas. Ele gosta e tem crescido muito. Fico muito feliz, pois sei que ele está num lugar que lhe faz bem.”

Fátima Gomes

Moradora do bairro dos jesuítas



“Temos necessidade de medicamentos e também de alimento. Fui atendido pelos médicos que participam do Mosteiro. Nunca fui tão bem atendido. Além de conversar comigo, o médico me deu remédios que eu nunca teria condições de comprar. Hoje estou recuperado e trabalho nas terras junto ao Mosteiro, na agricultura. Minha família vive do meu trabalho e também da ajuda que o Mosteiro nos oferece por meio das cestas básicas.”

Carlos Melo

Morador do bairro dos jesuítas



CENTRO LOYOLA DE FÉ, CULTURA E ESPIRITUALIDADE DE GOIÂNIA

O Centro Loyola de Fé, Cultura e Espiritualidade de Goiânia (GO) tem a missão de promover um diálogo aberto entre a fé cristã e a cultura contemporânea à luz da espiritualidade inaciana. Com o objetivo de ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, o Centro realizou o **Projeto Bom Samaritano**, em parceria com a Paróquia Santa Luzia, em Aragoiânia (GO). A ação recebia doações por meio de transferências bancárias, e o valor arrecadado era utilizado para a compra de cestas básicas.

Já o **Projeto Tempo de Cuidar** movimentou ações de caridade em prol dos mais necessitados e afastados economicamente devido à pandemia da Covid-19. Doações de alimentos e kits de higiene pessoal foram encaminhadas a paróquias, à Associação dos Idosos do Brasil, em Goiânia (GO), e para alguns imigrantes venezuelanos que procuraram a instituição.



“É em momentos de ruptura que surgem as ações solidárias como um mecanismo de minimizar os danos diante da fragilidade humana e de se reconhecer no lugar do outro. As iniciativas de solidariedade nos fazem sentir mais potentes no plano coletivo, ampliam nossa resistência e nos mostram que somos iguais e que estamos juntos.”

Francisca Daiane T. de Carvalho
Funcionária do Centro Loyola de Goiânia

“Recebemos e distribuímos cestas doadas pelo Centro Loyola. Foi muito especial, pois distribuímos para seis idosos que precisavam muito. É uma alegria saber que existem pessoas dispostas a ajudar o próximo, e este projeto movimenta as pessoas e a comunidade graças à ajuda mútua e comprometimento com o bem de todos.”

Marli Fernandes de Assis
Assessora Técnica da Associação dos Idosos do Brasil



ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA FRANCISCO MOREIRA DA COSTA (ETE FMC)

Desde sua criação, a **ETE FMC** busca não somente que os alunos ingressem na instituição, mas também que eles permaneçam até a conclusão do curso. Por esse motivo, a escola auxilia os estudantes em diversas situações que dificultem sua permanência escolar, como o oferecimento de material pedagógico e a inclusão do aluno no **Programa Bolsa Alimentação**, que oferece refeições adequadas aos alunos necessitados graças a valores arrecadados por meio de doações de ex-alunos, professores, funcionários e empresas parceiras.

Durante o período pandêmico, o fornecimento de uma alimentação de qualidade para os alunos e seus familiares, que sempre mereceu atenção especial, tornou-se ainda mais importante, uma vez que se trata de um direito básico de todo ser humano. Em 2020, no início da pandemia, a escola intensificou o acompanhamento das famílias dos alunos, identificando situações de carência extrema, até mesmo para manter uma alimentação minimamente adequada.

A **ETE FMC**, então, estreitou o contato direto com as famílias para acompanhamento e iniciou uma ampla campanha de doação de itens básicos de higiene e alimentação. A escola recebeu contribuições de empresas, associações, entidades e pessoas físicas, e os itens foram entregues na forma de cestas básicas às famílias dos alunos necessitados.

“Nós agradecemos muito à Escola por se preocupar com as questões financeiras e de saúde de nossa família.”

Pai de aluno bolsista

“O que nos ajudou bastante com as despesas foram as cestas de alimentação que recebemos da ETE, para meus dois filhos que estudam nesta Escola.”

Mãe de dois alunos bolsistas



OBSERVATÓRIO NACIONAL DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL LUCIANO MENDES DE ALMEIDA (OLMA)

Núcleo articulador de instituições e iniciativas em rede focadas em temáticas ligadas à promoção da justiça socioambiental, o **Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Olma)** trabalha na observação e incidência política sobre as grandes questões socioambientais da realidade nacional.

Ao longo da pandemia, o Conselho Nacional de Coordenação do **Olma** iniciou um processo constante de análise de conjuntura sobre os principais impactos da crise sanitária nas famílias brasileiras. Percebendo a sustentabilidade financeira e a insegurança alimentar de forma generalizada na realidade nacional, uniu esforços com o Programa MAGIS Brasil e o Escritório de Mobilização de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Província para mapear e animar iniciativas de geração de trabalho e renda dispersas pela Província do Brasil.

Dessa iniciativa nasceu, em 2020, a **Rede Nacional de Geração de Trabalho e Renda (RPJSA)**, que reúne 19 obras da Província dos Jesuítas do Brasil que atuam junto a mulheres, adolescentes e idosos, em projetos de formação profissional para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo solidário.

Após mapeadas 19 obras, foram produzidos ciclos de diálogos, nos quais elas tiveram a oportunidade de se apresentar e trocar experiências com foco no campo da formação para grupos de geração de trabalho e renda. Desse processo surgiu o impulso a avançar na integração, no apoio e no trabalho em rede dessas iniciativas, mantendo o projeto em 2022, consolidando um trabalho unificado em relação à mobilização de recursos e construindo um portfólio institucional dessa rede com o apoio da Comunicação da Província. Quando a pandemia abrandou e a vacinação avançou, foi possível ainda promover intercâmbios territoriais entre os públicos participantes de cada iniciativa, que puderam conhecer as experiências empreendedoras de outras realidades e culturas.

“ Percebemos a força desta rede quando nos deparamos com aproximadamente 5.300 pessoas beneficiadas diretamente, em 2021. Este é um lindo e profético processo. Devemos avançar e apostar nesse trabalho, pois ele tem apoiado na subsistência e gerado autonomia direta de muitas pessoas.”

Coordenação de obras sociais

“ O grupo de geração de renda foi muito mais do que apenas trabalho. Ele nos possibilitou manter os vínculos vivos ao longo da pandemia e, com isso, os apoios que cada uma recebeu, nos momentos mais difíceis de suas vidas, como a morte de parentes, o desemprego e a fome.”

Mulher participante de um grupo de geração de trabalho e renda

“ A situação ficou muito difícil para nós que estamos nas periferias, nas comunidades. O grupo deu um suporte muito grande, distribuindo cestas, acolhendo as crianças enquanto as mães se uniam para produzir, ajudando na comercialização.”

Mulher participante de um grupo de geração de trabalho e renda



PUC-RIO

As ações da **PUC-Rio** para enfrentar a pandemia da Covid-19 foram as mais diversas. Entre as iniciativas realizadas em 2020 e 2021 estiveram auxílio financeiro à comunidade, pesquisas analíticas e equipamentos de proteção, além de atendimento físico e psicológico. Conheça as principais ações promovidas pela Universidade no período pandêmico.

Projeto Inclusão Digital

Com o objetivo de garantir a permanência dos alunos na instituição, o **Projeto Inclusão Digital** distribuiu computadores e *chips* com internet para alunos da graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A iniciativa começou em 2020 e foi até o final de 2021. Ao todo, 745 alunos foram beneficiados, com quase 500 notebooks e 340 *chips*.

“A pandemia e a quarentena trouxeram imprevisibilidades. A gente não sabe o dia de amanhã. Esse suporte que a Universidade está dando é muito bom. Eu não vou mais perder tempo de aula ou tempo de trabalho.”

Yann Cabral

Aluno do 6º período de Engenharia da Computação, que recebeu o *chip* com internet do projeto Inclusão Digital

Análise da evolução da Covid-19 no Brasil

Em 2020, o **Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (Nois)** avaliava o número de casos de Covid-19 no país e fornecia modelos de projeção de contaminação, que auxiliaram os poderes públicos quanto à tomada de decisões. O núcleo era formado por alunos, professores e pesquisadores do Departamento de Engenharia Industrial e do Instituto Tecgraf da PUC-Rio, além de pesquisadores da Fiocruz, Universidade de São Paulo (USP) e Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor).

“Somos uma equipe interdisciplinar, com epidemiologistas, cientistas de dados e engenheiros. O grupo tem uma dinâmica fantástica, que trabalha com enorme comprometimento e árdua dedicação. A PUC tem essa missão de criar ciência e tecnologia para contribuir. Fazer um estudo com utilidade imediata, e que está sendo usado, tem sido estimulante e é muito gratificante para o grupo.”

Professor Silvio Hamacher

Professor do Departamento de Engenharia Industrial, que atuou no Nois

Covid-19 Analytics

A ação visou estudar dados do Ministério da Saúde para gerar prognósticos voltados à lotação de hospitais e analisar o impacto causado pelo coronavírus no sistema público de saúde. A equipe era formada por professores, engenheiros, economistas e cientistas de dados da PUC-Rio.



Fabricação de equipamentos de proteção para profissionais da Saúde

O Instituto Tecnológico (Ituc) e o Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico da PUC-Rio (Tecgraf/PUC-Rio) produziram equipamentos de proteção individual e outros materiais que foram doados a quatro instituições hospitalares: Complexo Hospitalar de Niterói, Instituto Nacional de Câncer, Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, e Casa de Saúde São José, no Humaitá.

Fundo emergencial contra a fome

A **PUC-Rio** e a Arquidiocese do Rio de Janeiro organizaram uma campanha de doações de cestas básicas, que foram distribuídas nas paróquias das comunidades mais pobres da cidade para atender à população carente. A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários da Universidade também criou um fundo que arrecadou valores para a compra de cartões de alimentação. Os cartões foram distribuídos entre os alunos atendidos pelo Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (Fesp).

Tecido antiviral para máscaras de proteção à Covid-19

Uma parceria entre o Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC), o Inmetro e a Coppe/UFRJ desenvolveu um tecido, fabricado com materiais sustentáveis, biodegradáveis e composto por nanopartículas, que atua como um filtro que inativa os elementos virais respiratórios. A proposta é disponibilizar a tecnologia gratuitamente para que o material seja produzido em escala industrial.

Apoio psicológico on-line e gratuito

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da **PUC-Rio** ofereceu atendimento psicológico gratuito e *on-line* durante a pandemia à comunidade em geral. Entre os atendidos estão pessoas enlutadas devido à morte de entes queridos, pessoas com sintomas de ansiedade e/ou outros decorrentes da crise da Covid-19, e profissionais da área de saúde.

Campanha Gente é Pra Brilhar

O objetivo do projeto foi arrecadar fundos, alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza para doar a pessoas em situação de vulnerabilidade social nas periferias do Rio de Janeiro. A ação foi uma parceria entre o Instituto São Francisco e o Elo da **PUC-Rio**. Foram distribuídas mais de 10.300 cestas básicas, o equivalente a quase 120 toneladas de alimentos, além de 62 mil produtos de higiene e limpeza.





“ A Rocinha é uma extensão da PUC. É considerável o número de alunos, ex-alunos, funcionários e terceirizados que moram lá. Em termos de ajuda, é a comunidade que está mais próxima da Universidade. Não poderíamos ficar ausentes de uma campanha que visa exatamente a população mais atingida, que mais sofre. A PUC tem vários elos com a Rocinha, e uma das razões que nos dá garantias de que faremos um bom trabalho é que ela é feita com a comunidade por meio dos coletivos Tamo Junto Rocinha, Rocinha Resiste, Pré-Vestibular Só Cria, e, pela primeira vez, temos a participação da AMA Gávea e da AMA São Conrado.”

Professor Augusto Sampaio
Vice-Reitor Comunitário

“ Eu sou aposentada. Tenho nove netos e seis bisnetos. Então, está faltando tudo. Mora todo mundo em um prédio familiar. A gente vai fazendo o que dá, fazendo o que pode. A gente vai dividindo. [A comida] vai ajudar porque o dinheiro que iria comprar o arroz e feijão, você já compra uma fruta, compra um legume, uma carne.”

Leticia da Silva
Moradora da Rocinha que recebeu uma das cestas básicas do Projeto Gente é pra brilhar

Ambulatório São Lucas oferece tratamento pós-covid

O Departamento de Medicina da **PUC-Rio** criou um ambulatório especializado para o tratamento de síndromes pós-covid. A finalidade foi elaborar o diagnóstico correto, encontrar os melhores caminhos para cada paciente e buscar formas de reverter as sequelas deixadas pela Covid-19, como infarto, arritmia, depressão, perda de memória, falta de ar e dificuldade de raciocínio.

Edital para apoiar ações voltadas à população vulnerável na pandemia

O Instituto de Estudos Avançados em Humanidades (Ieahu) lançou, pelo segundo ano consecutivo, o Edital para apoio à extensão universitária a partir do contexto de pandemia pelo novo coronavírus. A meta foi viabilizar projetos acadêmicos, artísticos, educacionais, sociopolíticos e científicos que resultassem em ações imediatas e concretas para contribuir em áreas e populações vulneráveis na pandemia.

Espaço de escuta a professores e funcionários

A Vice-Reitoria Comunitária, por meio de sua equipe de Serviço Social, disponibilizou atendimento destinado a funcionários e professores da Universidade. O propósito foi acolher experiências e dar apoio a esse público durante a quarentena por meio de um espaço de escuta.



CENTRO DE CIDADANIA E AÇÃO SOCIAL - UNISINOS

O **Centro de Cidadania e Ação Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (CCIAS)** atende crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade no município de São Leopoldo (RS). Para isso, realiza um total de 16 programas. Ao longo do período pandêmico, as ações sociais do **CCIAS Unisinos** passaram a atuar de forma remota, respeitando o isolamento social, além de distribuir cestas básicas às famílias vulneráveis e realizar atendimentos virtuais de acordo com as necessidades do público de cada projeto. Conheça a seguir alguns desses projetos e seu trabalho durante 2020 e 2021.

Programa Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários - Tecnosociais/ Unisinos

O **Tecnosociais** é uma incubadora de empreendimentos de economia solidária, que fomenta a geração de trabalho e renda, acompanhando sistematicamente grupos, associações e cooperativas. O Programa contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, promovendo o desenvolvimento local e regional sustentável, por meio de inclusão no universo de trabalho e do fortalecimento da economia solidária.

Em 2020 e 2021, o **Tecnosociais** realizou assessoria e atendimentos por meio de videochamadas e canal no *WhatsApp*, além de reuniões semanais de equipe virtuais. O Programa também produziu vídeos informativos e educativos, com orientações sobre a prevenção da Covid-19, dicas de acesso à Rede Socioassistencial e seus serviços, benefícios da contribuição ao INSS, princípios da economia solidária, entre outros assuntos.

O Programa realizou ainda rodas de conversa *on-line* sobre temas de interesse dos grupos incubados, além de participar das reuniões *on-line* do Fórum de Economia Solidária de São Leopoldo, como entidade de apoio e fomento.

“Nós produzimos sabão ecológico feito do óleo reciclado. Com a pandemia, produzimos mil sabões por semana (aumento da produção). O pessoal está trazendo o óleo e estamos produzindo sabão a preços mais baixos para ajudar a população a se cuidar em relação à Covid-19.”

Graziele Gonçalves da Silva

Cooperada da Cooperativa Mundo Mais Limpo

“É uma grande oportunidade para nós, mulheres, de gerar renda. Estamos lutando pela nossa independência e pela nossa vida.”

Maribel Cardoso

Beneficiada pelo programa

“Foi um momento muito desafiador para nós enquanto equipe. Tivemos que repensar nossas formas de trabalho e nos reinventar, transformar nossas atividades em ações à distância para respeitar o distanciamento social e preservar a saúde de todos. No início, ficamos muito preocupadas, mas com o passar do tempo conseguimos nos organizar com os participantes de forma *on-line* e dar sequência com as ações previstas.”

Renata Hahn

Analista de Ação Social do Programa Tecnosociais

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa - PRÓ-MAIOR

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa, conhecido na comunidade como **Pró-Maior**, atende o público de 60 anos ou mais, predominantemente do município de São Leopoldo (RS). O objetivo da obra é contribuir para que a pessoa idosa possa enfrentar as transformações integrais do processo de envelhecimento, com autonomia e protagonismo.



Durante a pandemia, a obra precisou se reinventar para continuar atendendo seu público frente à necessidade de isolamento social. Foi então criado um grupo privado no *Facebook*, com publicação semanal de atividades, que eram elaboradas em reuniões de equipe, realizadas semanalmente e virtualmente, uma vez que os profissionais do Serviço passaram a trabalhar remotamente.

A obra usou o grupo de *WhatsApp* já existente para comunicar a novidade e, aos poucos, os idosos foram aderindo ao grupo no *Facebook*. À medida que surgiam as dificuldades com a plataforma, os profissionais ajudavam com esclarecimentos e orientações, viabilizando assim a participação dos idosos nas atividades, disponibilizadas por meio de vídeos e *lives*.

“O programa representa, para mim, o contato com as pessoas para trocar ideias, ouvir e contar histórias. É importante para a manutenção do convívio e um estímulo à interação nas redes sociais.”

Participante do Serviço

“Foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. Costumo assistir às gravações disponibilizadas, mas, como não tenho muita prática com a tecnologia, peço ajuda aos meus filhos.”

Participante do Serviço

“É uma oportunidade de conviver com outras pessoas além do círculo familiar. Embora não seja tão bom quanto as atividades presenciais, ameniza problemas como a depressão e a falta de exercício.”

Participante do Serviço

Projeto Chance

O **Projeto Chance**, em São Leopoldo (RS), oferece acompanhamento jurídico e atendimento psicossocial a egressos e pré-egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas. Nesse contexto, o Projeto atende a pessoas adultas, adolescentes e jovens de qualquer nível de escolaridade e situação econômica.

Durante a pandemia, as equipes de Psicologia e Serviço Social realizaram o acolhimento e atendimento semanal dos egressos no formato remoto, via *WhatsApp*. Mesmo à distância, esse trabalho permitiu que se identificassem demandas dessas pessoas, bem como a realização dos encaminhamentos necessários, como o acesso aos serviços da rede socioassistencial.

Dessa forma, apesar dos impactos da pandemia na vida das pessoas atendidas pelo **Projeto Chance**, foi possível potencializar esse público, para que eles se sentissem protagonistas de suas histórias e pertencentes a esse espaço de escuta.

“A possibilidade de poder atuar com sujeitos egressos do sistema prisional sempre me atraiu. O trabalho em 2021 se deu no sentido de organizar atividades *online* que permitissem dar continuidade ao trabalho, seja com usuários, com a rede de serviços ou com o público em geral.”

Julia Fraga

Estudante de Psicologia na Unisinos e atuante no Projeto Chance

“Os atendimentos no *Chance* foram um divisor de águas no meu caminho. O apoio do projeto me ajudou nesse reinício da vida, após o cárcere. Acho o projeto muito importante para quem sai do sistema. Gostaria de agradecer a toda equipe”.

Magno Bordinhão

Participante do Projeto Chance

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)

Entre 2020 e 2021, os projetos **Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente** e **Inclusão Digital Afrodescendente**, do **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)**, atuaram de forma remota, participando assiduamente nas conferências e seminários ministrados virtualmente, em razão do isolamento social.

Em 2021, a obra realizou duas conferências e dois seminários, participou da Mostra de Extensão (MEx) Unisinos 2021, com comunicação em painel dedicado ao Neabi e três comunicações individuais dos membros do Núcleo. A partir da participação na MEx, foram elaborados quatro artigos, entregues para publicação em *E-book* do evento.



Além disso, em resposta às restrições de atividades presenciais devido à Covid-19, foram produzidas catorze *lives*, com temas diversos de formação sobre a identidade, cultura e história do povo afrodescendente e indígenas, com parcerias internas e externas.

A obra realizou ainda a atualização do cadastro de famílias em situação de vulnerabilidade social, ampliando desse modo o encaminhamento de referenciados para o recebimento de cestas básicas por meio de parceria da Sedes, Comitê de Solidariedade, nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) de referência. Igualmente o Neabi continuou a prestar atendimento social de forma remota, para dar orientações e informações.

“Na pandemia precisamos reinventar nossas atividades, que eram presenciais e passaram a ser remotas. Diante dessas adversidades, procuramos trazer temas relevantes para os nossos participantes, como a pandemia e a desigualdade social, a falta de acesso dos jovens negros à tecnologia, as atividades das ONGs e casas de religião de matriz africana na ajuda àqueles que estavam em vulnerabilidade social.”

Sueli Angelita da Silva

Assistente Social e ex-membro do Neabi/Unisinos

SERVIÇO INACIANO DE ESPIRITUALIDADE - SIES SALVADOR

O **Serviço Inaciano de Espiritualidade – Sies Salvador** realiza atividades que proporcionam reflexão sobre a vida contemporânea à luz do humanismo cristão e que cultivam a prática do cuidado e

da solidariedade. Durante o período pandêmico, a obra promoveu as Campanhas Mãos Solidárias, em parceria com a Igreja Santo Antônio da Barra, que incluíram a arrecadação e distribuição de diversos itens, como cobertores para pessoas em situação de rua, com a colaboração dos voluntários da Obra Lumen de Evangelização; de alimentos, distribuídos ao Projeto Levanta-te e Anda, também da Obra Lumen; e de material de limpeza e de uso pessoal, direcionada à comunidade da Trindade.



“Somos gratos ao Sies e à Igreja Santo Antônio da Barra, que colaboram conosco, que muitas vezes somos invisíveis aos olhos de tantas pessoas da sociedade. A ajuda que chega até nós tem saciado a nossa fome e a nossa sede.”

Morador em situação de rua

“A ajuda material e a presença de vocês nos faz sentir amados e verdadeiramente pessoas humanas, que desejam ter uma vida com dignidade e integridade. Para além dos bens materiais, a presença de vocês muito me alegra e me enche de esperança e paz.”

Jovem da comunidade Trindade

“O encontro com os menos favorecidos da sociedade tem me levado a uma conversão humana e espiritual. Quando comecei a conhecer internamente e de maneira profunda a pessoa de Jesus, os meus ouvidos passaram a escutar os mais empobrecidos e os meus olhos passaram a ter compaixão dos meus irmãos e irmãs.”

Participante das Manhãs de Oração do Sies

Projeto Eu-Cidadão: Inclusão Digital e Cidadania

Por meio de oficinas de informática, o **Projeto Eu-Cidadão: Inclusão Digital e Cidadania** contribui desde 2003 para a inclusão digital, a participação cidadã e o acesso ao conhecimento. As oficinas são voltadas a pessoas de todas as idades, com baixa renda familiar ou em situação de vulnerabilidade, que utilizem a Política de Assistência Social, encaminhadas por instituições ou mesmo por busca espontânea.

Durante a pandemia da Covid-19, o Projeto desenvolveu suas atividades de forma remota, além de atender às demandas próprias desse período tão crítico. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Série “Informes de Cidadania”, disponibilizada aos adolescentes atendidos na forma de *cards* informativos por meio de grupos de *Whatsapp*. Alguns dos temas abordados foram passagem estudantil, currículo, carteira de trabalho digital e informações sobre outros documentos importantes;

- Encontros quinzenais *on-line* “Unindo Tecnologia e Bem-estar”, para os grupos de adultos e de idosos, com foco em tecnologia, direitos e cidadania e integração intergeracional. Entre os temas tratados, estiveram saúde e nutrição, descarte de resíduos, plantas medicinais e cuidados com golpes bancários. Alguns desses encontros foram realizados em parceria com Interfaces Unisinos, que reúne projetos, programas ou serviços ligados ao CCIIAS Unisinos, o que possibilitou a participação de especialistas para falar com os participantes;
- Formação de rede de colaboradores de empresas parceiras, acadêmicos e voluntários para ensinar e aprender práticas de cidadania com ênfase em inclusão digital;
- Oficinas *on-line* para alunos da Unisinos participantes do Programa Universidade para Todos (Prouni) em São Leopoldo, visando à preparação para a vida acadêmica e o mundo do trabalho;
- Reuniões virtuais com a Rede Socioassistencial e instituições para divulgar o Projeto e firmar parcerias.

“Fazer parte do Projeto Eu-Cidadão é uma realização. Aqui eu posso compartilhar momentos meus, aprender coisas boas e adquirir conhecimentos sobre meus direitos e meus deveres como cidadã.”

Membro do grupo de adultos e idosos

“As iniciativas do Eu-Cidadão trouxeram momentos de aprendizagem e de entretenimento nesse momento tão difícil que é estar em um Acolhimento, intensificado pela pandemia.”

Membro da Equipe Técnica
Casa de Acolhimento

“Foi muito legal. Espero que tenham mais oficinas assim.”

Membro do grupo dos adolescentes

“Amei as aulas! Entrei com zero de conhecimentos e agora já me sinto mais segura para fazer projetos. Adorei a forma como as aulas foram realizadas e gostei muito de desenhar.”

Acadêmica do Intensivo Unisinos
Oficina de AutoCAD

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Russas (CE), atende a 78 comunidades e tem como principal público os catadores que trabalham com reciclagem e os trabalhadores rurais que atuam com biotecnologias sociais. O serviço social da obra é realizado em parceria com a Cáritas Diocesana e a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Em 2020 e 2021, a Paróquia criou e desenvolveu os programas *É Tempo de Cuidar*, que arrecadou e doou mais de 30 mil toneladas de alimentos, e *É Tempo de Cuidar do Interior*, que realizou mais de 3 mil atendimentos psicológicos.

“Durante a pandemia eu não me senti só. Graças ao projeto *É Tempo de Cuidar*, eu mantive minha comunhão com Jesus, ajudando gente mais fragilizada e vulnerável na pandemia.”

Beneficiado pelo projeto

“Graças ao acompanhamento que tive do programa *É Tempo de Cuidar do Interior*, eu me mantive mais seguro e no controle de minhas emoções e sentimentos.”

Beneficiado pelo projeto

“Não sei o que seria de mim sem ajuda da Paróquia, no início da pandemia. Foi uma grande mãe no amparo de minha família, com alimento e acompanhamento psicológico.”

Beneficiado pelo projeto



PARÓQUIA SANTA LUZIA

Além de adotar os protocolos da diocese para prevenção da Covid-19, a **Paróquia Santa Luzia**, em Porto Velho (RO), buscou conscientizar as pessoas sobre a importância de colaborar na preservação e defesa da vida. Em parceria com a Cáritas e com a mobilização da comunidade, a Paróquia distribuiu cerca de 2.500 cestas básicas a pessoas em situação de vulnerabilidade. Também foram atendidas outras necessidades das famílias, como a falta de remédios, conforme surgiam as demandas.

“No início da pandemia começamos a fazer movimentos para arrecadar e entregar cestas básicas às famílias necessitadas. Eu voltava para casa muito reflexiva, com pensamentos diferentes sobre a vida. Diante da dor e desespero que a população vinha passando, sentia uma sensação de esperança de dias melhores, pois estava contribuindo para que o dia de várias pessoas fosse melhor e com alimentos. E sentia também muita gratidão aos que doavam os alimentos para montar as cestas. Foi um tipo de corrente divina: quem tinha ajudava com alimentos para quem não tinha nada para comer.”

Carla Naiara

Membro da equipe de arrecadação e distribuição



“Ficamos agradecidos pelo alimento que recebemos. Eu tenho uma filha especial, que fica muito contente quando chega a cesta básica.”

Luciana Steves Teixeira

Beneficiada com doação de cestas básicas

“A cesta básica veio em boa hora, pois realmente estava precisando, ajudou bastante nesta pandemia. Agradeço muito mesmo, de coração, a cada um que faz parte desse projeto. Tenho três filhos e só meu marido trabalha em casa, e quando tem serviço.”

Fanciscléia da Silva Duarte

Beneficiada com doação de cestas básicas



PROJETO UNIDOS PELAS CRIANÇAS - PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Desde março de 2020, a **Paróquia Santo Antônio**, em Sinop (MT), realiza o **Projeto Unidos pelas Crianças**. Criada para ajudar famílias de cerca de 300 crianças carentes da região, o Projeto oferece almoço todas as segundas, quartas e sextas-feiras, em um total de 900 refeições semanais, feitas com alimentos doados pela comunidade.

A Paróquia conta com a participação de 30 voluntários, que trabalham no preparo dos alimentos, e, para melhorar a estrutura da cozinha e do Projeto como um todo, foram realizados eventos como rifas, venda de pizza e de feijoada, além de contar com doações de empresas parceiras. As arrecadações viabilizaram melhorias como a instalação de uma câmara fria e a aquisição de uma van para transporte das refeições até as famílias.

O trabalho envolve também ações de evangelização, por meio de mensagens bíblicas e palestras, e as seguintes oficinas de capacitação para as mães das crianças:

- **Pizzaria:** curso de quatro dias para ensinar como fazer massas e pizza;
- **Panificação:** também com duração de quatro dias, mostrando não só como fazer pães, mas como se portar e trabalhar em uma padaria;
- **Corte e costura:** trabalho contínuo, ensinando mães do bairro Araguaia a produzir peças de roupas e fazer pequenos reparos. Além das aulas, o Projeto disponibilizou uma máquina de costura para que as alunas possam fazer seus trabalhos fora do horário do curso, acelerando o aprendizado.

Para estimular nas crianças e famílias atendidas a cuidarem da Casa Comum, o Projeto realizou ainda a limpeza e conservação do rio que passa nos fundos do bairro Araguaia. Feito em parceria com o Rotaract Clube de Sinop, o trabalho incluiu, além da limpeza do leito do rio, a colocação de placas de sinalização pedindo que as pessoas não joguem lixo no local.

“Eu me apaixonei pelo projeto. É muito bom saber que é uma pequena gotinha que a gente faz e que, no meio de tantas crianças que precisam, essas estão sendo alimentadas.”

Maria
Voluntária

“Estou no projeto há um pouco mais de dois anos. Para mim é muito importante fazer parte e é muito gratificante poder acompanhar essas crianças e ver o quanto é importante para eles essa pequena ajuda que a gente oferece, seja com uma doação, um doce, as marmitas, um brinquedo ou um pouquinho de atenção.”

Camila
Voluntária





3 TERCEIRA PREFERÊNCIA APOSTÓLICA UNIVERSAL

Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança

A juventude é fonte de inquietação, de busca constante por novos caminhos e de construção do amanhã. E é porque acreditamos que os jovens podem ajudar na compreensão das mudanças que vivemos no mundo, que a Terceira Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus nos chama a acompanhá-los na criação de um futuro cheio de esperança.

Dessa forma, os inúmeros trabalhos já realizados pela Província dos Jesuítas Brasil junto às juventudes ganham ainda mais força para ajudar as novas gerações no enfrentamento dos enormes desafios encontrados no mundo atual. Com esse espírito, nos propomos a deixar-nos guiar pelos jovens, bem como a criar e manter espaços abertos a eles na sociedade e na Igreja.

Abertos também devem estar os próprios jesuítas nesse acompanhamento, pois para caminhar ao lado da juventude é preciso ter coerência de vida, profundidade espiritual e abertura à partilha da vida-missão. Conheça algumas das ações que contribuiram para manter acesa a chama da juventude durante o período de pandemia.

PROGRAMA MAGIS BRASIL

Como Rede Inaciana de Juventude e serviço da Companhia de Jesus, o **Programa MAGIS Brasil** oferece experiências, formação e acompanhamento para ajudar jovens a construir seu projeto de vida e de futuro.

Periodicamente, o Programa lança as **campanhas MAGIS**, com o objetivo de ajudar a animar e articular a missão junto às juventudes em todo o Brasil. A temática de cada campanha está intimamente ligada às edições anteriores, constituindo um grande percurso formativo, orientado pela escuta dos apelos de Deus, que nascem das realidades dos jovens, e pela busca por respondê-los com lucidez, criatividade e responsabilidade.

“Viver a campanha no Centro-Oeste, mais precisamente em meio ao Cerrado, nos possibilitou observar que a agressão que o bioma vem sofrendo ao longo dos tempos está cada vez maior. Com esse passo, o Programa MAGIS Brasil mostrou aos jovens como precisamos acordar para o quão imensa está a degradação dos nossos biomas.”

Alan Rodrigues

Centro MAGIS Burnier, em Brasília (DF)

“Ajudar a levar uma campanha tão importante em meio aos desafios advindos da pandemia definitivamente nos ensinou mais sobre estar em relação, manter comunhão e mobilizar todos os recursos disponíveis para que a mensagem de esperança chegue a todas as pessoas e lugares. Esse é o serviço que, como comunicadores, desejamos seguir oferecendo em nossas vidas.”

Larissa Barreiros

Centro MAGIS Anchietaum, em São Paulo (SP)

Campanha Ser Mais Amazônia

No biênio 2020-2021, a **Campanha Ser Mais Amazônia** propôs a reflexão sobre a realidade amazônica, com suas características multiétnicas, multiculturais e multi-religiosas, ameaçada pela destruição e exploração ambiental e pela violação de direitos da população. Inicialmente pensada como uma campanha de conscientização, a ação permeou as atividades do MAGIS em meio ao isolamento social, ajudando os jovens a manter a esperança, ser mais solidários e aprendendo com os povos da Amazônia.

Inspirados pela campanha, os Centros e Espaços MAGIS de todo o país desenvolveram ações sob a luz dessa temática, como ciclo de formação e debates, *lives*, com foco na Espiritualidade Inaciana e na Amazônia, até campanhas de arrecadação e doação destinadas àqueles e àquelas que sofreram perdas materiais na pandemia. Conheça algumas atividades que fizeram parte da campanha:





Hino Ser Mais Amazônia

“Qual é o rosto da Amazônia? Quais os seus sabores e aromas? O que ela tem a nos ensinar?” Esses foram alguns dos questionamentos que conduziram o encontro realizado na Chácara dos Jesuítas, em Manaus (AM), no início de 2020. Nele, jovens músicos da Amazônia, representando o Centro MAGIS Amazônia (PA) e os Espaços MAGIS Manaus (AM) e Santarém (PA), se juntaram para compor “Amazônia Querida!”, hino da Campanha de 2020/21 do Programa. A música, cujo clipe pode ser assistido no canal do Programa MAGIS no YouTube, é um canto de amor e de esperança, na luta por um mundo mais justo e fraterno.



Assista ao vídeo:
Amazônia Querida!
Hino da Campanha Ser Mais Amazônia

Legado Ser Mais Amazônia

Em março de 2022, como parte do trabalho desenvolvido nos anos de 2020 e 2021, foi lançado, junto às Edições Loyola, o livro “Ser Mais Amazônia: Reflexões e Relatos”. A publicação consiste em uma coletânea de artigos e relatos sobre a atuação pastoral da Igreja na Amazônia, mais especificamente sobre o papado de Francisco, os frutos do Sínodo Especial para a Amazônia e o trabalho da Companhia de Jesus com jovens em território amazônico.

A obra envolve 27 pensadores e jovens que compõem um mosaico de vozes e olhares para suscitar nas mais distintas realidades geográficas e juvenis a promoção da justiça socioambiental, do equilíbrio e preservação ecológica, das relações de amor-comunhão entre a humanidade e o meio ambiente e da equidade dos bens e serviços para o desenvolvimento humano e social.

ANIMADORES
sermaisamazônia





Ação Solidária Unir e Cuidar

A Ação Solidária Unir e Cuidar foi um gesto concreto de amor ao próximo para ajudar as famílias amazônicas durante a pandemia por meio da arrecadação e doação de cestas básicas, kits de higiene pessoal e EPI para proteção contra a Covid-19. Foram beneficiadas famílias de comunidades tradicionais em Maués, Ananindeua, Cametá, Cachoeira do Arari, Jamaraguá, Maguari, Boim e Vista Alegre do Juá, que já tinham algum vínculo por experiências e contato anterior com o Programa MAGIS Brasil. Os jovens se engajaram no processo de compra de materiais, higienização dos produtos, confecção das cestas básicas e organização e entrega das doações.

Para divulgar e ajudar a ação a alcançar sua meta, foi realizado o Festival Solidário Unir e Cuidar, que promoveu *lives* com 28 artistas da Amazônia, de 9 a 12 de junho de 2020.

“Os primeiros sentimentos que me vêm à memória, ao lembrar do Festival Solidário Unir e Cuidar, são uma alegria transbordante diante da pluralidade musical amazônica e muito consolo no coração por toda a união solidária que geramos por meio da música, arte e cultura, sobretudo em um momento tão delicado quanto a pandemia. O festival foi um renovar da esperança, foi um alívio interno da alma, um respiro necessário e que afagou os corações, pois sua construção foi leve, gostosa de se realizar!”

Natalia Maia

Centro MAGIS Amazônia, em Belém (PA)

Guia Inspirador: Justiça Socioambiental

Em 2021, o **Programa MAGIS** lançou ainda o Guia Inspirador: Justiça Socioambiental. Criado por muitas mãos, mentes e corações, o livro compartilha inspirações, informações, experiências e práticas que ajudam no cuidado social e de nossa Casa Comum. O guia foi organizado em três seções principais, que buscam traduzir diferentes dimensões da Justiça Socioambiental: Conhecer, Amar e Servir.

Entre os conteúdos estão conceitos sobre justiça socioambiental, informações e experiências do Programa MAGIS, dicas de leitura, *podcasts*, filmes e atividades, entre outros. A proposta é que a publicação ajude a potencializar ainda mais as ações do Programa, de cuidado com a vida no planeta de maneira integral, sobretudo a partir dos sonhos, apelos e necessidades dos jovens.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Em 2020 e 2021, a **Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)** realizou a campanha SOS Unicap Solidária, com o objetivo de doar cestas básicas aos estudantes atingidos diretamente pela pandemia da Covid-19. Todos os meses, a universidade divulgava materiais informativos para arrecadar fundos para a compra das cestas.

A instituição conduziu também uma campanha de inclusão digital, para auxiliar os estudantes mais vulneráveis a participar das aulas *on-line*. Por meio da ação, era possível adotar um estudante, com um celular e um plano de dados.

“ Só Deus sabe como eu estava necessitada. Agradeço a Deus e a todos os envolvidos nessa iniciativa. Só quem vê os filhos dizendo que estão com fome sabe o que é se sentir inútil nessa situação. Assim que eu tiver condições, quero ajudar outras pessoas também.”

Beneficiada pelo projeto



“ Que trabalho magnífico, estão dessa forma ajudando tantas pessoas! Fico grato desde já pela ajuda de todos os envolvidos, veio na hora certa essa maravilhosa notícia.”

Beneficiado pelo projeto

COLÉGIO NOSSA SENHORA MEDIANEIRA

Durante o período de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o **Colégio Nossa Senhora Medianeira**, em Curitiba (PR), concedeu apoio tecnológico a alunos bolsistas. O projeto consistiu em disponibilizar a alguns desses estudantes equipamentos e internet, com o objetivo de garantir a eles acesso às aulas remotas e qualidade no processo de acompanhamento.

Para identificar os estudantes que precisavam de apoio, o Serviço Social do Colégio entrou em contato com as famílias para averiguar as necessidades de cada uma. Após esse levantamento, a Direção determinou a locação de *tablets* para 24 estudantes e *chip* para acesso à internet a 18 deles. Esses equipamentos ficaram à disposição dos alunos em 2020 e 2021.

“ Eu definitivamente não tinha dinheiro para um *notebook* ou *tablet* para rodar o programa *Microsoft Teams*, fazer provas e acessar materiais de estudo. O projeto me proporcionou, além de um rendimento altíssimo nesse período, uma experiência, uma janela e uma oportunidade.”

Estudante bolsista da 3ª Série em 2021, hoje aluno de Engenharia Florestal na UFPR



“ Eu não tinha internet no começo da pandemia, devido às minhas condições financeiras. Graças a Deus o Colégio nos acolheu e nos ajudou com o empréstimo do *tablet* durante toda a pandemia. Com isso, meu filho pode fazer as tarefas e entregar no prazo que os professores pediam.”

Responsável pelo Estudante
do 7º Ano em 2021

“ O auxílio do *tablet* emprestado pelo Colégio em dois anos de pandemia foi essencial para que meu filho pudesse acompanhar as aulas remotamente, colaborando para seu desenvolvimento, atividades e interação com professores e colegas durante todo esse período difícil que passamos. Sou grata à escola e à assistência social por toda a ajuda prestada.”

Responsável pelo Estudante
do 8º Ano em 2021

Outros projetos realizados pelo Colégio durante o período pandêmico estimularam os estudantes a se tornarem agentes transformadores dos hábitos de responsabilidade social e ambiental em suas famílias, reforçando a vivência do descarte correto dos resíduos, do consumo consciente dos recursos ambientais e das relações com a comunidade em nosso entorno, em busca da justiça socioambiental. Conheça:



Lacre solidário

A campanha Lacre Solidário arrecadou, junto à comunidade educativa e seus familiares, cerca de 146.200 lacres de latinhas. O material foi doado à rede feminina de combate ao câncer do Hospital Erasto Gaertner, que vende os lacres para adquirir cadeiras de rodas.

Coleta de óleo usado

Por meio dessa campanha, o Colégio Media-neira como um todo coletou 200 litros de óleo, evitando que mais de 4 milhões de litros de água fossem poluídos.

Coleta de Resíduos Eletrônicos

A ação arrecadou um total de 6 m³ de equipamentos, como celulares, TVs e brinquedos eletrônicos quebrados. O objetivo foi dar a destinação adequada a esses itens, evitando que metais pesados, como mercúrio e chumbo contaminassem o ambiente.



COLÉGIO CATARINENSE

Para garantir um retorno seguro às aulas presenciais, o **Colégio Catarinense**, em Florianópolis (SC), trabalhou para construir um Plano de Contingência abrangente, que observasse os principais procedimentos a serem adotados no processo de retorno às aulas, incluindo a estruturação de todos os ambientes escolares e a capacitação de docentes e pessoal técnico-administrativo para prevenção da Covid-19. O documento foi produzido nas versões para pais e educadores, atualizadas em cinco edições.

O Colégio promoveu, ainda, a capacitação de todos os membros da comunidade educativa, para que zelassem pela saúde coletiva e individual, em suas respectivas áreas de atuação. Nesse sentido, foram estabelecidos programas para o treinamento da equipe gestora, professores, colaboradores e responsáveis pelos alunos. Da mesma forma, os estudantes foram instruídos com noções básicas sanitárias, a fim de garantir rotinas eficientes e eficazes.

O trabalho também incluiu a readequação dos espaços físicos, de modo a favorecer a circulação na instituição, garantindo o cumprimento das regras de distanciamento entre as pessoas, a elaboração de um plano de comunicação e de materiais informativos direcionados à comunidade educativa; e o estreitamento da comunicação com as famílias, com apoio pedagógico e pastoral, para oferecer uma acolhida fraterna e solidária a todos que necessitassem.

Conheça outras ações realizadas pelo Colégio Catarinense durante o período pandêmico:

Programa Bem-Estar

No auge da pandemia, surgiu a necessidade de promover momentos de relaxamento físico e emocional, além de experiências de descontração para os educadores do Colégio. Com o intuito de motivar as pessoas a se exercitarem, devido aos longos períodos passados em frente às telas, foram, então, promovidas sessões virtuais de ginástica laboral, alongamentos e momentos de convivência cristã e de interação lúdica.



Celebrações eucarísticas

A necessidade de distanciamento social durante a pandemia fez com que as igrejas permanecessem fechadas por algum tempo. Para oferecer conforto espiritual às famílias que se encontravam com medo, assustadas e sem orientação, foram realizadas missas semanais *on-line*. As celebrações eram transmitidas pelo canal do Colégio no YouTube, e todas elas eram muito aguardadas pelas famílias e pelos alunos.

“Quando somos chamados a nos reinventar, e o chão nos some dos pés, nosso Deus nos capacita para novos desafios! Em nossa equipe, no período da pandemia, consegui, durante dias infinitamente desafiadores, realizar trabalhos muito significativos, como os ‘encontros’ *on-line* de Formação Humana e Cristã. Nesses momentos, foi possível recrutar inúmeros alunos e colegas educadores, em um esforço surpreendente de levar esperança e conforto, de abraços que ansiosamente aguardávamos receber, em dias tão difíceis.”

Luciano Cravo da Silva
Professor de Formação Humana e Cristã e Orientador Religioso



“Sem dúvidas vivemos momentos extremamente desafiadores para o corpo diretivo da escola. Mas depois, a partir do retorno dos estudantes, em fevereiro de 2021, mesmo que de forma escalonada, fomos tendo certeza de que estávamos no caminho certo, com a segurança de todos no nosso radar de atenção constante. Apesar de todos os desafios, quase que diários, acredito que conseguimos vencer aquele momento tão difícil, pois mantivemos a escola funcionando, os alunos permaneceram recebendo uma educação de qualidade, e nossos colaboradores seguiram atendidos em suas necessidades.”

Fábio Luiz Marian Pedro
Diretor Administrativo do Colégio Catarinense

“Foi um momento muito importante para mim, pois pudemos, durante algumas horas, trocar experiências com os estudantes de outras escolas, além de compartilhar sentimentos e ações realizadas durante a pandemia. Foi gratificante participar de uma integração como essa, que deixou em mim um real sentimento de acolhimento e pertencimento a uma rede com pessoas com as quais pudemos contar e partilhar diferentes vivências. Portanto, acredito que esses momentos foram fundamentais para o crescimento da comunidade, a partir de reflexões e ações para um mundo melhor.”

Gabriel Telles Ramalho
Antigo aluno do Colégio Anchieta e participante do Encontros de Formação Humana e Cristã

CENTRO PASTORAL SANTA FÉ

Em 2020 e 2021, por conta da necessidade de isolamento social, o **Centro Pastoral Santa Fé** realizou atividades socioeducativas *on-line* semanais com seus educandos. Além disso, para atender o público mais vulnerável durante a pandemia, o Centro também disponibilizou em um mercado local vales-cesta no valor de R\$ 200,00, destinados às famílias e comunidades. O objetivo era possibilitar aos beneficiados comprar itens que não estão normalmente contemplados nas cestas básicas.

“Foi uma ajuda maravilhosa, pois supria o que eu estava precisando. Foi muito útil e excelente, porque eu podia pegar o que mais precisava.”

Renata de Freitas
Mãe de dois educandos do Centro Santa Fé, sobre o vale-cesta



ATIVIDADE FÍSICA



TOUR VIRTUAL MUSEU AFRO



ARTE



CONSTRUÇÃO DE CHOCALHO



COCO DE RODA

OFICINAS CULTURAIS ANCHIETA (PROJETO OCA)

As **Oficinas Culturais Anchieta (Projeto OCA)** são o projeto social do complexo histórico, cultural e religioso do Pateo do Collegio. Localizadas em Embu das Artes (SP), as Oficinas completaram 20 anos de existência, sempre com a missão de auxiliar jovens em situação de vulnerabilidade social em seu desenvolvimento sociocultural, valorizando suas histórias de vida, fomentando seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho, seu espírito comunitário e solidário. O OCA oferece oficinas artísticas, musicais e esportivas, atendendo 150 crianças e adolescentes em situação de risco durante o contraturno escolar, além de 20 mulheres da comunidade.

Durante o período pandêmico, o Projeto realizou as ações com o público atendido de forma remota, incluindo o envio das atividades planejadas para a residência de cada um e retorno para a organização, por meio de sistema de transporte leva e traz. Foram enviadas também atividades para fortalecimento de vínculo com as famílias, em datas como Dia da Família e Festa Julina.

Foram realizadas ainda rodas de conversa virtuais com os atendidos, bate-papo mensal com as famílias e comunidade com a presença de convidados, como conselheiro tutelar e psicólogo, atendimento social às famílias e atividade híbrida com o grupo de geração de renda. Além disso, o OCA doou às famílias atendidas 3.742 itens, entre cestas básicas, kits de higiene e proteínas.

Também foram realizadas reuniões virtuais com a equipe para alinhamento estratégico e operacional, visando elaborar as ações junto ao público atendido, bem como a participação nas reuniões com os conselhos municipais, da rede socioassistencial e demais políticas públicas.



Esse conceito de autogestão trouxe um olhar diferente para a oficina, pois hoje temos mais autonomia, dividimos as responsabilidades e definimos em conjunto desde o café, no nosso momento de integração, até a cartela de produtos que serão confeccionados e comercializados. Hoje, nós, mulheres, nos sentimos mais envolvidas e comprometidas com a oficina, pois depende de nós, e o Projeto OCA é apenas um apoiador. Estamos mais focadas em como comercializar e não apenas em aprender a técnica.”

Gislaine Alves da Silva de Araújo

Atendida da oficina de artesanato em *patchwork* e geração de renda



O Projeto OCA, pra mim, é aquele lugar de amor e companheirismo, onde, mesmo com todas as dificuldades, ninguém solta a mão de ninguém, onde a gente se sente em casa, se sente bem. Desses meus cinco anos de projeto, pude compartilhar minhas experiências e ouvir as dos outros. Sempre foi uma troca de coisas boas, sem exigir nada em retorno, porque é carinho, respeito e cuidado acima de tudo.”

Gabriella Pereira Francisco

Atendida do Projeto OCA



Emanuella ama o OCA, nunca a vi com tanta empolgação e vontade em um projeto e atividades. Sempre volta cheia de entusiasmo, contando o que fez e o que comeu. Por ela teria o Projeto todos os dias.”

Cíntia dos Santos

Mãe da Emanuella Valentina

Atendida Projeto OCA



ESCOLA PADRE ARRUPE

A **Escola Padre Arrupe**, que oferece formação integral com base nos princípios da Pedagogia Inaciana a crianças de 4 a 11 anos, de famílias de baixa renda em Teresina (PI), realizou em 2020 e 2021 diversas ações para minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19. Conheça algumas delas:

Plano de estudos e apoio pedagógico

Para que não houvesse nenhum prejuízo à rotina de estudos das crianças, a Escola buscou uma parceria com as famílias. Quinzenalmente, os pais ou responsáveis recebiam um plano de estudos com orientações para o dia a dia dos alunos, além de ter à disposição o apoio pedagógico da Escola por meio de grupos de *WhatsApp* formados por turmas.

Dicionário das Emoções

Desenvolvida pelo setor de Psicologia da Escola, a ação Dicionário das Emoções teve o objetivo de ajudar a comunidade escolar a lidar com os sentimentos, mantendo o equilíbrio físico e emocional durante o período de isolamento. Para isso, questões como ansiedade, medo, otimismo e empatia foram temas trabalhados por meio de textos e orientações nas redes sociais oficiais da Escola e no *WhatsApp*.



Protocolo de prevenção à Covid-19

A Escola Padre Arrupe criou uma equipe de apoio especializada, formada por profissionais de medicina, enfermagem, psicologia, assistência social e espiritual, além da coordenação pedagógica. Esse grupo esteve disponível para atender estudantes, familiares e colaboradores, oferecendo todo o suporte necessário e seguindo as normas da Organização Mundial da Saúde (OMS), além de dar encaminhamento e passar as orientações adequadas a todos que apresentassem sintomas ou confirmassem o diagnóstico de Covid-19.

Projeto de Espiritualidade

Aulas de ensino religioso e rodas de conversa foram um espaço importante para que os educandos pudessem contextualizar, refletir e fazer a experiência da prevenção contra o coronavírus na perspectiva do cuidado com a vida e no cuidado com o outro. Ainda dentro do Projeto de Espiritualidade, foram realizados encontros todas as sextas-feiras pela manhã com os colaboradores, em momentos de escuta e de conscientização.

“Procuramos conscientizar os pais acerca da importância da rotina de estudo, mas também que eles tenham essas situações como possibilidade de fortalecer laços de afetividade com os filhos.”

Danieli Trigueiro
Coordenadora pedagógica

“Com a pandemia, tivemos que nos reinventar e adequar nosso trabalho aos novos modos de interagir. Nesse cenário, tivemos um forte engajamento da equipe pedagógica, e os professores assumiram o trabalho com muito compromisso e dedicação. O resultado superou as nossas expectativas e saímos mais fortalecidos.”

Maria Dalva
Diretora-geral da Escola Padre Arrupe

FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA

Presente no país há mais de 40 anos, a **Fundação Fé e Alegria do Brasil**, integrante da Federação Internacional de Fé e Alegria, atua em 14 estados e atende mais de 8,5 mil crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Por meio da Promoção Social e Educação Popular, a obra da Companhia de Jesus busca contribuir com o futuro de milhares de pessoas e construir uma sociedade democrática, justa e solidária.

Apoio aos migrantes venezuelanos

No pico de desemprego durante a pandemia, a fome voltou a assolar mais fortemente o Brasil, impactando especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social, como é o caso dos migrantes venezuelanos. Nesse momento crítico, a Casa de Acolhida Dom Luciano Mendes de Almeida, unidade de Fé e Alegria que trabalha junto a migrantes venezuelanos na cidade de São Paulo, atuou para suprir as necessidades básicas dessas pessoas, além de oferecer apoio na reinserção profissional. Entre as ações realizadas com esse fim destacam-se:

- **Capacitações virtuais:** com o objetivo de aprimorar a qualificação dos participantes, facilitando sua integração ao mercado de trabalho, foram ministrados Cursos de Português como Língua de Acolhimento (parceria com o Curso Popular Mafalda), Formação de Cuidador de Idosos, com aulas práticas seguindo protocolos de segurança, e Oficina de Educação Financeira (parceria com a ONG Bem-Gasto). A Conexão Social, entidade parceira vinculada à Fundação Getúlio Vargas, também trabalhou na elaboração e atualização de currículos, em formato físico e digital, para os migrantes venezuelanos atendidos.
- **Doações:** com o apoio da empresa Soneda e do Sacolão da Santa, a Casa distribuiu, de forma recorrente, cestas básicas, kits de higiene (fraldas, máscaras, entre outros itens), cobertores e roupas a mais de 140 famílias, beneficiando cerca de 500 pessoas no total.
- **Materiais didáticos:** em atenção especial às crianças migrantes e refugiadas, foram entregues 200 kits infantis de estudo, em uma ação conjunta com a ONG IKMR, apoiada pela Fundação Altamira, do Grupo Lar.



Fé e Alegria e o Cinema em Comunidade

Desde 2013, o Centro de Desenvolvimento Comunitário Vazantes, unidade de Fundação Fé e Alegria, é parceiro da Mostra Curta Vazantes – Cinema em Comunidade, festival de cinema social realizado no município de Aracoiaba (CE). Durante o evento, são oferecidas oficinas audiovisuais sobre temas como produção de roteiro, fotografia, animação e maquiagem cenográfica para moradores de Vazantes e adolescentes atendidos pela unidade. Em 2021, em razão da pandemia, a mostra foi realizada em formato virtual, com uma programação que incluía a exibição de curtas-metragens, debates e palestras.

Um dos filmes selecionados para a Mostra foi *O Quintal de João*. O curta foi dirigido por João Marcos Pereira Maia, estudante de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará (UFC), formado pelas Oficinas de Audiovisual e atendido pelo Centro de Desenvolvimento Comunitário Vazantes, unidade de Fé e Alegria da região.



A saúde mental em tempos de pandemia

No início de 2021, a população de Manaus sofreu seu momento mais trágico da pandemia, com a falta de oxigênio e o colapso dos hospitais da região. O Centro Social de Educação e Cultura Grande Vitória, unidade de Fé e Alegria na capital amazonense, realizou, no mês dedicado à prevenção ao suicídio e à preservação da vida (setembro amarelo), o Projeto Escutatório. Em parceria com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), a ação ofereceu atendimentos psicológicos e psicoterápicos, gratuitos e de forma remota, por meio de uma escuta cuidadosa e acolhedora.

Retomada das atividades de Educação Ambiental

A retomada das atividades presenciais do Centro de Educação Técnica e Ambiental Fé e Alegria, unidade localizada em Laranja da Terra (ES), aconteceu nos últimos meses de 2021. Nesse período, 145 educandos de quatro escolas da Rede Municipal de Ensino participaram de visitas às áreas de conservação e recuperação da Mata Atlântica e de capacitações sobre o papel das florestas e a importância de sua preservação.

Durante o tempo de isolamento social, em que as atividades presenciais foram suspensas, a equipe local trabalhou em novas abordagens e temas educativos relevantes sobre a região, como o baixo índice de cobertura florestal e seus reflexos no sistema hidrológico, além de trilhas educativas com foco no resgate de elementos históricos.

As novas abordagens, que foram implementadas após o período de isolamento, consistem em visitas guiadas sobre o período de colonização, época em que a maior parte das florestas da região passou pelos primeiros processos de desmatamento, e demonstrações práticas dos equipamentos e métodos utilizados pelos colonizadores para o preparo da madeira que, posteriormente, seria utilizada na construção de casas e instalações rurais.

O objetivo dessas ações é facilitar a compreensão do processo histórico e contribuir para mudança de comportamento, sensibilizando as próximas gerações em relação à preservação e à restauração da natureza e de seus recursos nativos.

Formações e capacitações

Fé e Alegria realiza ações de Promoção Social e Educação há mais de 40 anos, capacitando constantemente seus educadores. Ao longo de 2020, a Fundação deu espaço a formações e cursos gratuitos e virtuais a esse público, com temas relacionados à Pedagogia Inaciana e à Educação Popular. As aulas foram realizadas em parceria com o Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Olma), a Federação Internacional Fé e Alegria e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Confecção de máscaras e aventais para hospitais

O Centro Social de Educação e Cultura São Luiz Gonzaga, unidade da Fundação Fé e Alegria em Montes Claros (MG), oferece um Curso de Confecção de Peças Íntimas, financiado pela Inditex. Em 2020, com o objetivo de contribuir para o enfrentamento da pandemia da Covid-19, o grupo de mulheres participante do curso produziu equipamentos de proteção individual (EPIs) para doação.

Ao todo, foram entregues mais de 600 máscaras para pessoas em situação de vulnerabilidade social na região, além de 1.496 máscaras e 269 capotes enviados ao Hospital Universitário Clemente de Faria (HUFCF), referência no tratamento do vírus no município. O grupo também confeccionou 50 máscaras de proteção infantil, distribuídas para crianças do bairro Dr. João Alves.



Atividades de empreendedorismo

Em parceria com a Inditex, Fé e Alegria Pernambuco desenvolveu trabalhos voltados à área de empreendedorismo para os adolescentes atendidos, como uma possibilidade de continuidade do programa Jovem Aprendiz.

A proposta inicial da atividade era a apresentação dos trabalhos para a comunidade, porém, devido à necessidade de isolamento social, as ações foram conduzidas remotamente. As formações virtuais envolveram temas voltados a noções de administração, plano de negócio, planejamento estratégico, mapeamento de público-alvo, entre outros conceitos.

Lives solidárias

Para engajar e mobilizar a comunidade no período de pandemia, o Centro Social Nossa Senhora da Vitória, unidade de Fé e Alegria em Ilhéus (BA), realizou uma série de *lives* solidárias, divulgadas nas redes sociais. Um dos destaques foi a transmissão ao vivo de “A Saga do Cacau”, projeto voltado para educandos de 7 a 17 anos que aborda aspectos da cultura regional e da sociedade cacauzeira.

A unidade também promoveu ações solidárias, com foco na arrecadação de cestas básicas e alimentos para os atendidos pela Fundação.

Programa de Acolhimento Institucional e Familiar Viva a Vida

Apesar dos impactos provocados pela pandemia, as atividades do Programa de Acolhimento Institucional e Familiar Viva a Vida, desenvolvido por Fé e Alegria na cidade de Vitória (ES), foram mantidas de forma ininterrupta durante todo o ano de 2020.

Nos serviços de Acolhimento Institucional, crianças e adolescentes acolhidos, em geral vítimas de violência e/ou negligência, recebem os cuidados de uma equipe multiprofissional, cujos integrantes se revezam em plantões diurnos e noturnos. Por isso, para evitar possíveis contágios durante a pandemia, foram adotados todos os cuidados sanitários para proteger os assistidos e as equipes.



Polo Universitário – Universidade Católica de Pernambuco

Fé e Alegria e a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) firmaram uma importante parceria para criar o primeiro Polo de Ensino Superior a Distância (EaD) de Fé e Alegria do Brasil, localizado no Centro de Desenvolvimento Comunitário Vazantes, unidade de Fé e Alegria em Aracoiaba (CE).

A articulação do convênio entre a Unicap, a Prefeitura de Aracoiaba e a Fundação Fé e Alegria foi realizada em agosto de 2020, mês em que o município completou seu 130º aniversário e no ano em que a unidade de Vazantes comemorou 15 anos.

Com bolsas de até 50%, o Polo Universitário oferece infraestrutura para formações, como cinco modalidades de licenciatura, cursos de extensão “Educação para o Século 21”, ciclos de palestras da Unicap para apoiar professores e estudantes de escolas públicas, atividades de apoio às escolas e formação continuada para educadores, além de cursos pré-universitários virtuais de preparação para o Enem.

“ Fé e Alegria foi extremamente importante para a construção de quem eu sou hoje. Desenvolveu, enquanto criança, essa veia artística, com a qual eu me identifico muito, e contribuiu para que, mesmo após ter saído, eu pudesse entrar para um curso e depois para um grupo de teatro, e tenha conseguido viajar para algumas cidades e estados apresentando a peça do Pequeno Príncipe.”

Mycaela Guimarães Miguel

Ex-atendida do Centro Social de Educação e Cultura São Luiz Gonzaga, unidade de Montes Claros (MG)



“Tenho um grande vínculo com a Fundação Fé e Alegria, pois passei toda a minha infância e adolescência participando das oficinas e outras atividades desenvolvidas. Hoje sou mãe de um educando que faz parte da família Fé e Alegria. As doações que recebi durante a pandemia ajudaram a minha família e muitas famílias da nossa comunidade.”

Mãe de educando

“Ressalto a importância deste momento histórico: dar espaço para discussão e reflexão é a prova de que os caminhos educacionais adotados se relacionam diretamente com as questões democráticas, com a liberdade de opinião e com a própria visão de Fé e Alegria.”

Daiene R. S. Cavalcanti

Coordenadora pedagógica – Centro de Educação Infantil Rosa Mutran Maluf, de Cuiabá (MT)

COLÉGIO SÃO FRANCISCO XAVIER

O **Colégio São Francisco Xavier**, em São Paulo (SP), buscou superar os desafios do período pandêmico com projetos que oferecessem apoio psicológico, informações e incentivassem o envolvimento familiar, enquanto dava continuidade ao trabalho pedagógico com os alunos. Conheça as ações realizadas em 2020 e 2021:

Projeto de Escuta Terapêutica para colaboradores (PET)

O Colégio disponibilizou uma equipe de quatro pessoas, das áreas de Psicologia e Formação Cristã e Pastoral, para momentos de escuta dos outros colaboradores, em encontros individuais, realizados presencial, virtualmente ou por telefone. Nessas ocasiões, os atendidos puderam compartilhar suas angústias, lutas e expectativas no período de isolamento social e pandemia, com total sigilo e confidencialidade.

Projeto de Acolhimento Terapêutico Escrito (Pate)

O Pate ofereceu acolhimento terapêutico, cuidadoso e compassivo aos familiares dos estudantes. Por meio do acompanhamento realizado por e-mail, o Projeto levou solidariedade para aqueles que se encontravam em situação de desgaste emocional ou em dúvidas sobre a condução de questões ligadas à educação dos alunos.

VAI PASSAR!



Não se preocupe! Tudo vai passar!
Estamos todos nessa juntos!



PROJETO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO ESCRITO



Sanfra Cuida

A campanha Sanfra Cuida reuniu diversas ações que buscassem o cuidado com os demais durante o período pandêmico. Por meio da ação foram divulgadas por *e-mail* aos colaboradores e familiares mensagens informativas e motivacionais. O mesmo conteúdo foi utilizado pelos professores nas atividades *on-line* com os estudantes, além de ser disponibilizado no *website* do Colégio e nos monitores da TV corporativa, alocados em diversos pontos da instituição.

“Durante a pandemia, eram muitas as informações divulgadas em todos os veículos de comunicação, o que tornava difícil saber quais eram as informações mais corretas sobre os cuidados que deveríamos ter e em relação aos sintomas da Covid-19. O Sanfra Cuida auxiliou trazendo as informações organizadas e com uma linguagem de fácil compreensão.”

Julia Alegria
Colaboradora

Projeto de Oficinas Lúdicas (POL)

Com o objetivo de oferecer às famílias ferramentas para auxiliar os estudantes durante a realização das atividades escolares, o POL realizou oficinas com foco em alfabetização, artes e educação física. A ação buscou trazer proximidade entre os familiares e proporcionar um clima descontraído, com momentos de alegria e aprendizagem, apesar das dificuldades próprias do momento de pandemia.

Mostra de Projetos Virtual

Um dos momentos mais esperados pelos alunos do Colégio, o evento traz projetos desenvolvidos por estudantes de todas as faixas etárias, desde o Maternal até a 3ª série do Ensino Médio. Por conta do isolamento social, em 2020 a Mostra foi realizada virtualmente. Para viabilizar a exposição, os alunos utilizaram as mais diversas ferramentas e plataformas, como Spotify, Padlet, YouTube etc.

“A ação serviu como forma de apresentar à comunidade educativa a produtividade dos estudantes durante as aulas virtuais, reforçando todo o aprendizado desenvolvido no período.”

Denise Krein
Diretora Acadêmica do Colégio

#SanfraCuida

Você sabe como lavar bem as mãos?



Dia Mundial da Lavagem das Mãos

1. Usar sabão ou detergente para as mãos;

2. Esfregar as palmas das mãos;

3. Esfregar todos os dedos e os espaços entre os dedos;

4. Esfregar as pontas dos dedos e os unhas (de ambos os lados das mãos);

5. Retirar o sabão com água e enxugar bem, com um pano limpo.

#SanfraCuida

sanfra.g12.br

COLÉGIO LOYOLA

O **Colégio Loyola**, de Belo Horizonte (MG) também buscou alternativas para levar apoio e conforto à comunidade escolar durante a pandemia. Conheça alguns dos projetos realizados em 2020 e 2021:

Intervalo: um tempo, um papo e um respiro

Criado para resgatar memórias afetivas das atividades presenciais no Colégio, o Projeto rememorou os momentos da sala de convivência, propôs partilhas e outros encontros virtuais, além de um exercício com foco nos sentimentos, percepções e experiências vividas por cada aluno durante o isolamento social.

Bolsas de estudo para Jardim Felicidade

Em parceria com escolas públicas na Paróquia São Francisco Xavier, também integrante da Companhia de Jesus, o Colégio concedeu 30 bolsas integrais (incluindo anuidade, alimentação, transporte, uniforme e material escolar) para alunos do bairro Jardim Felicidade, na região norte de Belo Horizonte. Os estudantes, do ensino Fundamental e Médio, foram indicados pelas escolas parceiras da Paróquia e selecionados de acordo com critérios preestabelecidos, como notas acima de 75%, bom comportamento, dedicação, compromisso, indicação da coordenação pedagógica e conselho de classe e perfil socioeconômico.

“Quando fui indicado para participar da seleção, pesquisei sobre a escola e vi que era uma realidade muito diferente daquela em que eu vivia. Fiquei um pouco assustado, mas vim mesmo assim. Comecei na modalidade *on-line*. Mas quando chegou a vez do presencial, percebi que aqui (no Colégio Loyola) não tinha muito o preconceito que existe em outros espaços. É um lugar diferente, me senti muito acolhido. Questões como espaço para atividades e modelo de ensino também são diferenciados. Peguei um bom ritmo e me integrei muito bem ao Colégio.”

João Victor de Azevedo dos Santos

Estudante bolsista da 1ª Série do Ensino Médio



Cuidar do Cuidado

Durante a pandemia, a Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) ofereceu às unidades educativas momentos formativos sobre temas diversos. Convidado para oferecer um curso sobre saúde mental, o Colégio Loyola elaborou e dinamizou a programação, que reuniu cerca de 350 lideranças intermediárias e diretores dos colégios da RJE em um encontro virtual. Por meio de atividades multidisciplinares que envolveram arte e contextualização, o evento teve por objetivo ajudar os participantes a refletir sobre a importância da saúde mental nos momentos mais duros da pandemia.



Bem-estar em Companhia

O programa Bem-estar em Companhia ofereceu atendimento psicológico especializado aos educadores, funcionários e alunos do Colégio, acolhendo a todos que precisassem de apoio personalizado nesse período. Como resultado, foi possível observar maior satisfação dos colaboradores, redução do absenteísmo e melhor clima institucional.

“Foram dois anos em que posso dizer, sem dúvida, que me senti privilegiada por fazer parte de uma instituição que nos oferece esse apoio psicológico, que é essencial na vida dos meninos. Vejo neles melhoras comportamentais e acadêmicas desde o início do tratamento. Davi, que apresentava dificuldades de se expressar e de se comunicar, hoje consegue fazer isso melhor diante da família e, no Colégio, está mais organizado nas atividades.”

Taynara de França Dias Ferreira
Recepcionista do Colégio Loyola
e mãe de dois alunos



COLÉGIO ANTÔNIO VIEIRA - CURSO NOTURNO

Com mais de 50 anos de atividade em Salvador (BA), o **Ensino Médio Noturno do Colégio Antônio Vieira** atua como uma ação filantrópica, oferecendo a estudantes de famílias de baixa renda a possibilidade de acesso a uma educação com o padrão de qualidade das escolas jesuítas.

Os estudantes recebem também material escolar, lanche e fardamento (uniformes), além do uso dos espaços de aprendizagem diferenciados do Colégio, como laboratórios, espaços maker, salão com multiconfigurações (Espaço Pe. Klein, SJ), entre outros, além de terem à disposição o acompanhamento dos Serviços de Orientação Educacional (SOE) e de Orientação Religiosa e Pastoral (Sorpa).

Com as dificuldades trazidas pela pandemia, as famílias dos estudantes do curso noturno receberam, assim como os estudantes do curso regular, um atendimento individualizado, em que puderam compartilhar situações relacionadas ao processo de aprendizagem à distância, bem como tiveram apoio no acolhimento de sugestões e disponibilização de alternativas.

Em 2020 e 2021, o espaço de escuta qualificada para pais, responsáveis e estudantes foi ampliado, com a concessão de benefícios, como auxílio para transporte e cartão-alimentação, para os casos mais críticos, inclusive envolvendo insegurança alimentar. As famílias dos estudantes em situação mais vulnerável recebiam ainda cestas básicas, que eram arrecadadas junto à comunidade educativa por meio do projeto Drive-thru Solidário.

A partir de um convênio com o Departamento de Psicologia da Universidade Católica de Salvador (UC-Sal), foi também disponibilizado apoio psicológico às famílias. O Colégio teve ainda o cuidado de flexibilizar o processo de renovação da bolsa de estudos, realizando a entrega de documentação e a entrevista social na modalidade virtual.

“Em nosso Colégio, com realidades sociais tão distintas, temos o grupo de alunos do noturno, que, muitas vezes, não tem condições favoráveis aos seus estudos, mas que aqui encontra a certeza de uma educação de qualidade e inclusiva.”

Mariângela Risério

Diretora-Geral do Colégio Antônio Vieira

“Percebi, na prática, que o passado não é um lugar de permanência e, sim, de referência para novos avanços a serem alcançados.”

Ian do Rosário

Estudante do Ensino Médio Noturno



PROJETO VIDA COM ARTE - CCIAS - UNISINOS

Criado para proporcionar inclusão social por meio da música a crianças e jovens de 9 a 17 anos, em São Leopoldo (RS), o **Projeto Vida com Arte** oferece oficinas de musicalização, percussão e cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo). O objetivo é que os participantes desenvolvam suas potencialidades artísticas e cognitivas e melhorem a sociabilidade.

Em 2020 e 2021, a obra não parou um dia sequer, realizando oficinas virtuais, com as ferramentas *Zoom*, *Google Meet*, *Skype* e *Whatsapp*, além da gravação remota e edição de vídeos, disponibilizados no canal da obra no YouTube.

Para driblar a dificuldade do acesso à internet durante o isolamento social, a obra contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação (SMED) de São Leopoldo, que disponibilizou internet gratuita para que os participantes pudessem participar das oficinas de música.

Já em relação às questões emocionais que surgiram com a pandemia e o isolamento social, os educadores do Projeto buscaram acolher as famílias, atendendo pais e responsáveis em horários alternativos. Além disso, quando necessário, educandos e seus familiares foram encaminhados para outros projetos de assistência psicológica dentro da Unisinos. Algumas famílias de participantes também receberam cestas básicas oferecidas pelo Projeto.



“Acho que nós, que somos pais, não podemos dizer que qualquer tipo de atividade *on-line* tenha sido fácil. Mas, com certeza, quando ambas as partes se empenham em fazer a coisa funcionar e, sobretudo, torná-la divertida e agradável, dá certo!”

Márcia Regina Portal

Mãe da educanda Cindi Portal Lume (Oficina de flauta)



“ A pandemia nos privou de muitas coisas. O distanciamento social foi uma fase necessária, mas muito difícil, principalmente para nossos filhos. Os professores foram muito acessíveis e mantiveram o contato de todas as formas possíveis, alcançando não só os alunos, mas acolhendo também as famílias. Este projeto representa muito mais que um espaço de ensino de música.”

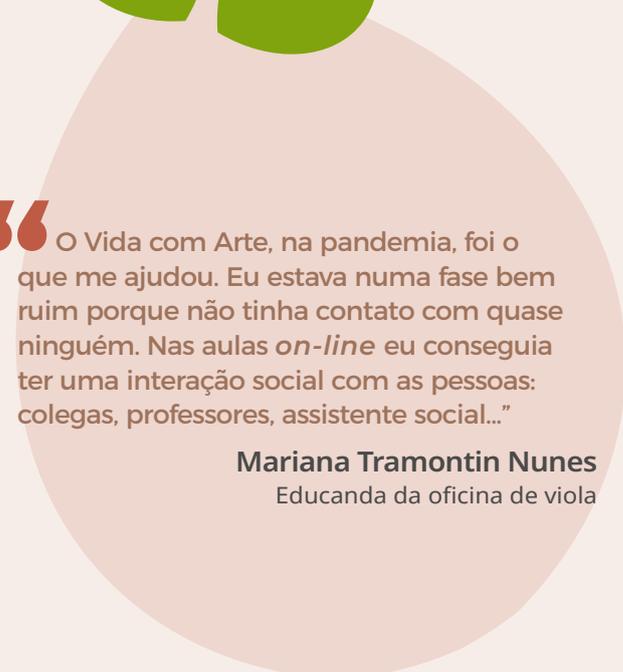
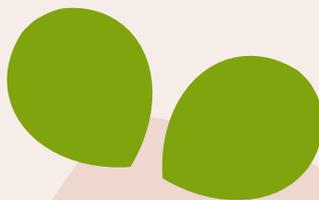
Luciana e Rafael

Pais dos educandos Alice (viola) e Lucas (percussão)

“ O Vida com Arte, na pandemia, foi o que me ajudou. Eu estava numa fase bem ruim porque não tinha contato com quase ninguém. Nas aulas *on-line* eu conseguia ter uma interação social com as pessoas: colegas, professores, assistente social...”

Mariana Tramontin Nunes

Educanda da oficina de viola





4 QUARTA PREFERÊNCIA APOSTÓLICA UNIVERSAL

Colaborar com o cuidado da Casa Comum

Na Carta Encíclica *Laudato Si'*, promulgada em 2015, o Papa Francisco já conclamava a todos a cuidarem da nossa Casa Comum, a mãe terra que nos sustenta: “Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós.” (*Laudato Si'* n. 14)

Quatro anos depois, em 2019, esse convite ganha um espaço ainda mais relevante na Companhia de Jesus, como a Quarta Preferência Apostólica Universal. A temática ambiental, presente nas ações da Companhia de Jesus desde o final da década de 1990 (depois da Congregação Geral XXXIV, 1995), toma então um sentido ainda mais amplo com o conceito de Ecologia Integral, que trata de forma unificada questões sociais e ambientais.

Dessa forma, a Companhia de Jesus se propõe a colaborar na construção de modelos alternativos de vida, fundados no respeito à Criação e no desenvolvimento sustentável, bem como trabalhar pela mudança dos hábitos de vida propostos por uma estrutura econômica e cultural fundada no consumo e na produção irracional de bens.

A seguir, apresentamos algumas ações das obras da Província do Brasil que buscam atender a esse convite do sumo pontífice e colaborar com o cuidado da Casa Comum.

COLÉGIO DIOCESANO SÃO FRANCISCO DE SALES

Durante o período pandêmico, com o objetivo de oferecer apoio, escuta e acolhimento aos colaboradores das instituições da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec) no estado, o **Colégio Diocesano São Francisco de Sales**, em Teresina (PI), promoveu o Projeto ConSentimento. O intuito foi perceber as fragilidades causadas pela pandemia e atividades laborais para, dessa forma, poder cuidar melhor de cada pessoa. Os colaboradores e suas famílias foram então acolhidos por meio de diálogo, orações, escuta, orientações espirituais e outras ações específicas que atendessem as suas demandas.

Já no retorno às atividades presenciais, o Colégio buscou despertar nos estudantes, por meio de momentos de contemplação da natureza, a importân-

cia do cuidado com a Casa Comum e da utilização de recursos sustentáveis. Outra ferramenta importante nesse momento foi a **Horta Pedagógica**. Por meio da ecologia integral e de atividades práticas, o espaço estimula os alunos a manterem contato com a natureza e pensarem sobre sua relação com a vida humana e a sua preservação.

Ao longo dos dois últimos anos, o Colégio também realizou o acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19 por meio do mapeamento de toda a comunidade educativa e elaboração de relatórios periódicos. Foi formada ainda a Comissão Permanente do Cuidado, com o objetivo de oferecer apoio e orientação espiritual a alunos, famílias e colaboradores que apresentavam sintomas suspeitos da doença ou tinham o diagnóstico confirmado.



#SOU
DIOCESANO
PARA
SER...
A DIFERENÇA





“ Os diálogos nos encontros do projeto me emocionaram muito, principalmente a partilha sobre o que enfrentamos no período de pandemia. Pude perceber a importância dos elos familiares, dos amigos, dos alunos e dos colaboradores da escola em minha vida. É preciso ir em busca de força e, nos encontros do projeto, eu me senti bem à vontade e consegui partilhar o que aconteceu na minha vivência diária. Saí de cada encontro bem fortalecida.”

Luciana de Jesus Viana

Auxiliar de Biblioteca do Colégio Diocesano São Francisco de Sales

“ Encontrar espaços legítimos de escuta e acolhimento no ambiente organizacional faz diferença no sentido positivo, desde o impacto no clima organizacional até a garantia do sentimento de pertencimento. O ConSentimento é abertura, disponibilidade, afeto e cuidado. Oportunizar a ocorrência desse projeto também é importante para a instituição, que age de acordo com um de seus princípios: o cuidado com as pessoas.”

Lorena Munise

Serviço de Orientação Educacional do Colégio Diocesano de Sales

“ Fui acometido pela Covid-19 há pouco mais de um ano e, se não fossem as orações e acolhida da minha família e da família Diocesano, não sei o que seria de mim. Foi por conta dessas orações, de mensagens positivas, do contato diário com minha família e do acolhimento no período de recuperação que tive forças para continuar firme na caminhada e estar aqui agora, dando testemunho do carinho, atenção e acolhimento de todos que fazem o Colégio Diocesano.”

Francisco Alves de Lima

Professor de Ensino Religioso do Colégio Diocesano

CENTRO DE CIDADANIA E AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Vinculado ao **CCIAS**, o **Programa de Ação Socio-educativa na Comunidade (Pasec)**, busca contribuir para garantir os direitos das crianças e adolescentes, estimulando o fortalecimento dos vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social na convivência familiar e comunitária. Por meio do **Projeto Horta Mãe-da-Terra: Educação Ambiental e Cidadania**, o **Pasec** oferece oficinas para promover o cuidado com a vida, sobre temas como consumo de água potável, coleta e armazenamento de água da chuva para irrigação, compostagem, produção de hortaliças orgânicas e recuperação de áreas de nascentes.

Devido ao isolamento social necessário para ajudar a conter a pandemia da Covid-19, em 2020 e 2021, as atividades presenciais permaneceram suspensas. Nesse período foram desenvolvidas ações remotas, por videochamadas. O Programa manteve contato semanal com seus participantes, com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e de partilha de conhecimentos socioambientais. Nesses momentos, os atendidos falavam sobre as atividades desenvolvidas em casa, como produção de hortaliças, plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais.

Nos dois últimos anos, o **Pasec** trabalhou ainda para garantir que as famílias recebessem cestas básicas doadas por voluntários e parceiros locais e, de acordo com a necessidade, encaminhou as pessoas atendidas para a Rede Socioassistencial. Já a capacitação da equipe do Programa foi potencializada com grupos de estudos, seminários, *lives*, reuniões, supervisões e cursos específicos por áreas.

As atividades de plantio da **Horta Mãe-da-Terra** foram retomadas em abril de 2021, seguindo todos os protocolos de segurança. Dessa forma, o Projeto foi capaz de distribuir hortaliças, por sete meses, para 36 famílias das 52 atendidas pelo Serviço, contribuindo para a segurança alimentar dos participantes e seus familiares. Além disso, os participantes foram incentivados a consumir alimentos orgânicos por meio das atividades *on-line*.

“ Durante a pandemia o trabalho foi bem difícil, porque não conseguíamos entrar em contato com os participantes devido à falta de tecnologia adequada. Além disso, a pandemia gerou muito desemprego na comunidade onde atuamos. Por isso, a demanda por alimentos foi bastante grande.”

Daiani Fraporti dos Santos
Equipe Técnica

“ A maior dificuldade foi a manutenção do espaço da horta e produção de alimentos pela falta de mão de obra. Pois, onde atuamos, o índice de Covid-19 foi um dos mais altos dentro do município.”

Gelson Luiz Fiorentin
Coordenador do Pasec

“ O distanciamento dos participantes foi uma grande dificuldade, visto que, as ações do Serviço são executadas presencialmente.”

Joseen Tesser Soares Conter
Estagiário



SERVIÇO AMAZÔNICO DE AÇÃO, REFLEXÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL (SARES)



O Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Sares), atuante em Manaus (AM), tem por objetivo promover pontes de reconciliação entre o ser humano e Deus, com a natureza e os outros, sensibilizando comunidades, instituições e movimentos sociais e articulando a promoção da Justiça Socioambiental.

Em 2020 e 2021, o Sares realizou ações em Manaus, junto ao povo indígena do assentamento Sol Nascente, e em Maués (AM), com o povo Saterê Mawé. Entre as ações promovidas estiveram ajuda humanitária para minimizar o impacto da Covid-19 em meio a esse público, com a entrega de cestas básicas e máscaras de proteção, bem como campanhas pela vacinação no estado do Amazonas.

O Serviço colaborou ainda com as denúncias pela negligência da esfera governamental em relação à falta de oxigênio ocorrida em 14 de janeiro de 2021, dia em que houve o maior número de óbitos causados pela doença na cidade.

“Sem o Sares, o nosso povo ficaria muito vulnerável em relação aos alimentos, pois a pandemia trouxe uma grande devastação. Muitas pessoas foram enterradas sem reconhecimento.”

Cacique Domingos Vieira
Sol Nascente - Zona Norte de Manaus

“As lideranças da região têm agradecido a ajuda humanitária e a presença dos missionários jesuítas, porque eles têm sido atacados. Nós, como padres da região, agradecemos a presença, ajuda e companheirismo.”

Paróquia do município de Maués
Missão Saterê

“Em março de 2020, quando começou a primeira onda da Covid-19, o Sares foi a primeira organização em Manaus que nos auxiliou muito diante dos casos mais graves, com ajuda humanitária e na aquisição dos 13 axiômetros, 13 termômetros e verificador de pressão, e os entregamos para os agentes de saúde que estavam nas comunidades mais distantes.”

Marcivana Saterê
Coordenação dos Povos Indígenas
Manaus e Entorno (Copime)





Recursos Humanos da Província dos Jesuítas do Brasil

PROJETO AUTOCUIDADO: AÇÕES E INFORMAÇÃO PARA CONTRIBUIR NO COMBATE À PANDEMIA

Quando, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia do novo coronavírus, o mundo inteiro se mobilizou para tomar medidas e estabelecer procedimentos que contribuíssem para conter a propagação da Covid-19. O combate a uma crise sanitária de tal magnitude, no entanto, não depende só das autoridades competentes, mas de um esforço conjunto de toda a sociedade.

Dessa forma, a Província dos Jesuítas do Brasil buscou garantir que seus 8 mil colaboradores e respectivos familiares estivessem protegidos e bem cuidados em meio à situação tão delicada que se colocava, agindo com calma e resiliência. O cuidado com a vida e a saúde pautou as decisões desde os primeiros momentos da pandemia.

Conheça algumas ações tomadas pelo Projeto Autocuidado, que buscou estabelecer medidas preventivas e levar informação às equipes da Província espalhadas por todo o país:

Trabalho remoto

Assim que foi estabelecida a recomendação de isolamento social como medida fundamental para prevenção da doença, a Província dos Jesuítas do Brasil, a exemplo de outras organizações, passou a trabalhar em modalidade *home office* em todas as situações em que isso era possível.

As equipes dos escritórios da Companhia de Jesus em São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), São Leopoldo (RS), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM) e Belém (PA) foram orientadas a aderir a esse modelo, com autonomia para as devidas adequações, respeitando as peculiaridades locais.

Nas situações em que o trabalho a distância não era viável, os gestores foram orientados a facilitar o acesso dos colaboradores ao serviço, com ajustes nos horários de entrada e saída, modalidades alternativas de transporte, rodízio de presença das equipes nos escritórios, entre outras adaptações para evitar a exposição a aglomerações.



Grupos de risco

A Província teve ainda cuidado especial com os colaboradores pertencentes aos grupos de risco determinados pela OMS, como idosos, gestantes, diabéticos, hipertensos, pessoas com o sistema imunológico comprometido ou doenças cardíacas e doenças renais, pulmonares e respiratórias crônicas. Nos casos em que a função permitia, essas pessoas foram colocadas imediatamente em trabalho no formato *home office*. Quando não, esses profissionais foram afastados do trabalho, sem prejuízo de seus ganhos.



Informação e conscientização

Além de estabelecer procedimentos práticos, como a adoção do trabalho remoto, a Companhia de Jesus buscou fornecer informações que ajudassem os colaboradores e suas famílias a agir de forma a se proteger e evitar a propagação do novo coronavírus. As equipes receberam materiais de comunicação com orientações para o dia a dia em *home office*, além de informações sobre a forma de transmissão do vírus e medidas preventivas, bem como os procedimentos para casos de suspeita ou confirmação do diagnóstico de Covid-19. Um dos primeiros materiais elaborados foi o Protocolo de Prevenção e Cuidados.

A área de Recursos Humanos promoveu periodicamente webinários para os colaboradores sobre temas diversos e com a participação de especialistas. Entre os assuntos tratados estiveram a prevenção da Covid-19, qualidade do sono, saúde da mulher, saúde do homem, saúde mental e nutrição, além de cuidados no ambiente cibernético, como privacidade e segurança.



Protocolo de Prevenção e Cuidados

PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL

CUIDADO COM AS PESSOAS

HIGIENE E LIMPEZA

SEGURANÇA E DISTANCIAMENTO



<https://bit.ly/prevencaoecuidados>

“ No início da pandemia estávamos com tantas incertezas, medos e fantasias sobre o que poderia acontecer, que só o fato de reunirmos em prol de um objetivo já trouxe um alento. À medida que outros temas foram trazidos, com especialistas das áreas, abriu-se a oportunidades para reflexões que vão além da pandemia, como a manutenção da saúde, a harmonia no trabalho e em casa, a família, enfim, questões que nos reconectam a valores enquanto humanidade e civilização.”

Fabio Rodrigo Oliveira Carvalho
TI - Escritório São Leopoldo

“ O Projeto contribuiu com excelentes reflexões sobre o autocuidado e sobre a rotina que estávamos vivendo durante a pandemia. Além de poder ter o contato com outros colegas, foi muito importante ouvir e aprender com especialistas. Essas ações foram fundamentais para demonstrar que a organização se preocupa com o colaborador. Além de trazer questões científicas, o Projeto apresentou estratégias que me ajudaram a ser mais cuidadosa com minha saúde.”

Catarina de Santana Silva
Coordenação - Fé e Alegria Pernambuco

“ Os webinários de saúde tiveram uma função muito importante para todos, pois na pandemia tudo era corrido, então às vezes as pessoas não se preocupavam com a saúde, a postura, a alimentação, o sono etc. As informações passadas pelos profissionais envolvidos reforçavam hábitos que às vezes ficavam esquecidos ou sobre os quais não tínhamos conhecimento.”

Urias Gonçalves Silva Filho
Financeiro - Escritório São Paulo





JESUÍTAS BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL

